

Aula 00

PC-PI (Agente) Conhecimentos Gerais

Autor:

Leandro Signori

13 de Julho de 2023

Índice

1) Apresentação do Curso de Conhecimentos Gerais	3
2) Globalização	5
3) Blocos Econômicos	17
4) Questões Comentadas - Globalização - Multibancas	26
5) Questões Comentadas - Blocos Econômicos - Multibancas	53
6) Lista de Questões - Globalização - Multibancas	68
7) Lista de Questões - Blocos Econômicos - Multibancas	78



APRESENTAÇÃO DO CURSO DE CONHECIMENTOS GERAIS

Caros alunos,

É com imenso prazer que nos encontramos no **ESTRATÉGIA CONCURSOS** para esta jornada em busca de um excelente resultado neste concurso público.

Sou o **Professor Leandro Signori**, ingressei no serviço público com 21 anos e já trabalhei nas três esferas da administração pública – municipal, estadual e federal - o que tem sido de grande valia para a minha formação profissional – servidor e docente. Nas Prefeituras de Porto Alegre e São Leopoldo, desenvolvi minhas atividades nas respectivas secretarias municipais de meio ambiente; na administração estadual, fui servidor da Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), estatal do governo do Rio Grande do Sul.

Durante muitos anos, fui também servidor público federal, atuando como geógrafo no Ministério da Integração Nacional, onde trabalhei com planejamento e desenvolvimento territorial e regional.

Graduei-me em **Geografia – Licenciatura** - pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e – **Bacharel** - pelo UNICEUB em Brasília. A oportunidade de exercer a docência e poder alcançar o conhecimento necessário para a aprovação dos meus alunos me inspira diariamente e me traz grande satisfação. Como professor em cursos preparatórios *on line* e presencial, ministro as disciplinas de Atualidades, Conhecimentos Gerais, Realidade Brasileira, Geografia e Conhecimentos Regionais dos Estados e Municípios.

Junto comigo, no Fórum de Dúvidas e em outras atividades do curso, está o **Professor Matheus Signori**, Bacharel em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Como o nome da disciplina já diz, são conhecimentos gerais, um conteúdo amplo. Mas também não é o show do milhão ... 😊 ... em que o candidato tem que saber de tudo, ser uma enciclopédia ambulante. Embora a disciplina seja vasta, há um grupo de assuntos que comumente são cobrados nas provas.

– E o que fazemos no curso?

– Ora! Com a experiência que temos, selecionamos os assuntos que as bancas mais gostam de cobrar na prova.

Dessa forma, **ao final do curso, você terá o suporte intelectual necessário para alcançar um excelente desempenho na disciplina, na hora da prova.**

Além de estudar a teoria, é fundamental que você resolva muitas questões. Assim, até o final deste curso, teremos mais de 300 questões comentadas no estilo certo/errado e múltipla escolha.

Para termos um número maior de questões, utilizamos questões de diversas bancas, não somente da banca do seu concurso. Também utilizamos questões de anos anteriores, para termos uma maior quantidade de questões. Sim, pois temos muitas questões de anos anteriores que não se desatualizaram. São questões que cobraram aspectos contextuais e/ou conceituais, que permanecem atuais nos dias de hoje.

Se colocarmos no curso somente questões do ano atual e do ano anterior e do estilo da banca do seu concurso, vamos ter poucas questões, assim, muitos alunos vão reclamar da pouca quantidade de questões.

Desta forma, com questões de diversas bancas, dos dois estilos, de anos recentes e de anos anteriores (mas atualizadas) conseguimos ter um bom número de questões para vocês praticarem.



No entanto, se algum aluno não concordar, está livre para resolver somente questões do ano atual e anterior, somente da banca do seu concurso e no estilo da banca do seu concurso. É uma escolha de cada aluno. É só escolher as que quer resolver e as que não quer resolver.

De minha parte, recomendo que resolvam todas, pois foram criteriosamente selecionadas e são úteis para o estudo de vocês. Se não fossem, não estariam no nosso curso.

Na parte teórica seremos objetivos, todavia, sem deixar de fora nenhum conteúdo e sem nos esquecermos dos detalhes cobrados pelas bancas. Vamos ver as pegadinhas e as cascas de banana que são colocadas para escorregarmos na questão. Também vou usar figuras, tabelas, gráficos e mapas de forma a sintetizar e esquematizar o conteúdo.

Contudo a nossa disciplina é extremamente dinâmica, especialmente no que ocorre no seu dia a dia. É uma tarefa hercúlea manter um curso de Conhecimentos Gerais sempre atualizado. Para suprir essa lacuna, mensalmente realizamos um aulão ao vivo, gratuito, de retrospectiva do mês anterior. Essas aulas são realizadas pelo canal do Estratégia Concursos no YouTube. Elas ocorrem entre o dia 1º e o dia 03 de cada mês. Uma semana antes, começam a ser divulgadas no site do Estratégia Concursos. Assim, é só você acompanhar a divulgação e se inscrever para participar da aula.

Portanto, caro aluno, além das apostilas e das videoaulas, você tem que necessariamente assistir aos meus aulões mensais de retrospectiva do mês anterior.

Para quem não conseguir assistir ou quiser assistir as aulas já realizadas, é só acessar o meu canal do YouTube. Abaixo de cada vídeo tem um link onde você pode baixar o pdf da aula. Aproveite e inscreva-se no meu canal.

Os aulões também são editados e postados neste curso enquanto ele permanecer ativo para o professor. Depois disso não é mais possível fazer a postagem.

Sem mais delongas, vamos aos estudos, porque o nosso objetivo é que você tenha um excelente desempenho em Atualidades.

Para isso, além de estudar, você não pode ficar com nenhuma dúvida. Portanto, não as deixe para depois. Surgindo a dúvida, não hesite em contatar-me no nosso Fórum.

Estou aqui neste curso, muito motivado, caminhando junto com você, procurando passar o melhor conhecimento para a sua aprendizagem e sempre à disposição no Fórum de Dúvidas.

Quem quiser também pode me seguir nas minhas redes sociais: **Instagram: profleandrosignori**, **Telegram: <https://t.me/profleandrosignori>** e **YouTube: Leandro Signori**. Nelas, divulgo gabaritos extraoficiais de provas, publico artigos, compartilho notícias e informações importantes do mundo atual.

Ótimos estudos e fiquem com Deus!

Forte Abraço,

Professor Leandro Signori

“Tudo posso naquele que me fortalece.”

(Filipenses 4:13)



GLOBALIZAÇÃO

Globalização e desglobalização

A **globalização** pode ser entendida como o **processo de integração entre povos, empresas, governos e mercadorias ao redor do planeta**. Um mundo globalizado é aquele em que **eventos políticos, econômicos, culturais e sociais estão interconectados e onde um acontecimento em um lugar tem a capacidade de ecoar por outros cantos do globo**.

Para entendermos a globalização, é preciso saber que o fenômeno em si começou há muito tempo. Os primeiros passos rumo à conformação de um mercado mundial e de uma economia global remontam aos séculos XV e XVI, com a **expansão ultramarina europeia**. A chegada de Cristóvão Colombo à América, em 1492, deu início ao que alguns historiadores chamam de primeira globalização.

O **desenvolvimento do mercantilismo** estimulou a procura de diferentes rotas comerciais da Europa para a Ásia e a África, gerando grande quantidade de riquezas para alguns países e para a grande burguesia europeia. Esses lucros, somados ao ouro e à prata extraídos das minas do continente americano forneceram a base para a Revolução Industrial no fim do século XVIII.

Por sua vez, a **Revolução Industrial** desenvolveu o trabalho assalariado e o mercado consumidor. As **descobertas científicas** e as **invenções** provocaram grande expansão dos setores industrializados e possibilitaram a exportação de produtos mundo afora.

No fim do século XIX, começam a surgir as **corporações multinacionais**, industriais e financeiras, que vão se reforçar e crescer durante o século XX. O mercado mundial estava, então, atingindo todos os continentes. Porém a **interdependência econômica** entre os países vai ficar evidente com a depressão norte-americana de 1929 – quebra da Bolsa de Valores de Nova York - que teve consequências negativas no mundo todo.

A partir dos anos 1990, acentua-se a integração da economia global por meio da **revolução tecnológica**, especialmente no setor de telecomunicações. A internet, a rede mundial de computadores, revelou-se a mais inovadora tecnologia de comunicação e informação do planeta. As trocas de informações (dados, voz e imagens) tornaram-se quase instantâneas, o que acelerou em muito a integração das atividades econômicas.

A **revolução tecnológica possibilitou ao capital uma veloz circulação pelo globo**, facilitando os investimentos diretos e os movimentos especulativos. As cadeias produtivas se espalharam pelo mundo, com empresas transferidas (relocalizadas) para países com menor custo de produção (salários, impostos etc.).

A **globalização** não é um processo acabado. É um processo em curso, **comandada pelos países ricos e por grandes empresas transnacionais**. O poder dessas empresas ultrapassa cada vez mais o poder das economias nacionais. O **grande capital financeiro** (bancos, bolsas de valores, especuladores, financistas etc.) **hegemoniza o capital produtivo. Ambos estão cada vez mais entrelaçados**.

A característica central desse período globalizante é a **interdependência** entre os atores econômicos globais – governos, empresas e movimentos sociais. Cabe destacar que o **desmantelamento do sistema socialista**



foi um importante fator que contribuiu para a globalização e a expansão mundial do capitalismo. A derrocada dos regimes do socialismo real, a partir de 1989, fez com que os antigos países socialistas se integrassem ao mercado global capitalista nos anos subsequentes.

Nas últimas décadas, a expansão do comércio global resultou na intensificação do fluxo de capitais entre os países. A busca de maior lucratividade levou as empresas a investirem cada vez mais no mercado financeiro, que se tornou o centro da economia globalizada.

A atual mobilidade do mercado mundial permite também que grandes empresas façam a **relocalização de suas fábricas** – nome que se dá ao fechamento de unidades de produção em um local e sua abertura em outra região ou outro país. Esse mecanismo é globalmente usado para cortar gastos com mão de obra, encerrando a produção em países nos quais os salários são maiores, para organizar a produção onde há menos custos – também de impostos e infraestrutura produtiva. À medida que as nações reduzem suas barreiras comerciais no contexto da globalização, a fabricação em qualquer ponto do mundo e a exportação para outros mercados tornam-se cada vez mais rentáveis.

Características da fase atual da globalização:

- **Diminuição do poder dos Estados nacionais** em detrimento às grandes corporações multinacionais/transnacionais – Essas corporações operam em dezenas de países, empregam direta ou indiretamente, cada uma, dezenas ou centenas de milhares de trabalhadores e movimentam bilhões de dólares anualmente. No mundo globalizado, possuem grande poder de negociação e de influência sobre decisões governamentais e de organismos internacionais e atuam em prol dos seus interesses econômicos. Podem tomar decisões que vão afetar a vida de milhares de pessoas e a economia de uma região ou regiões de um país ou do próprio país.
- **Multipolaridade** – Com distintos centros de poder, exercendo influência no campo político, econômico e militar: Estados Unidos, União Europeia, China e Japão.
- **Nova Divisão Internacional do Trabalho** – É a divisão produtiva em âmbito mundial, direcionando o que cada país ou região produz em determinado momento histórico. Na nova DIT, os países subdesenvolvidos industrializados (inclui os emergentes) fornecem produtos primários, produtos industrializados, capitais, remessas de lucros e royalties para as sedes das multinacionais e juros da dívida. Os países desenvolvidos fornecem produtos industrializados (em geral de tecnologia superior), tecnologia e capitais (empréstimos, investimentos produtivos e especulativos nos mercados financeiros). Essa divisão é a regra geral, mas não pode ser vista de forma absoluta ou estanque. Exemplo: O Brasil é um exportador de aviões de alta tecnologia, mas não é a característica predominante da sua participação na DIT, que é a dos países emergentes.
- **Predomínio do capitalismo financeiro** – O grande comércio e a grande indústria são controlados pelo poderio econômico dos bancos comerciais e outras instituições financeiras.
- **Predomínio de práticas neoliberais** – Visam a uma maior liberdade econômica e a menor participação possível do estado nas atividades econômicas e na regulação da economia.
- **Integração mundial do mercado financeiro** – A revolução nas telecomunicações propiciou a realização on-line de operações financeiras e a interdependência do segmento financeiro que opera de forma unificada pelo mundo.
- **Troca instantânea de informações** – Que também foi possibilitada pela revolução nas telecomunicações.



- **Aumento do comércio mundial**, que cresce em níveis maiores do que o PIB mundial.
- **Proliferação de blocos econômicos** – Sob a economia globalizada, esses grupos reforçam a tendência de abrir as fronteiras das nações ao livre fluxo de mercadorias e capitais, ao reduzir barreiras alfandegárias e coibir práticas protecionistas e regulamentações nacionais.
- **Seletividade das migrações** – Com muitos obstáculos à migração de trabalhadores de baixa renda em direção aos países ricos, e uma facilidade de ingresso e residência de mão de obra altamente qualificada, como cientistas e reconhecidos professores universitários, bem como de pessoas ricas que vão investir nesses países.
- **Aumento das desigualdades entre países e desigualdades sociais** – A distância que separa os países ricos dos países pobres aumentou e há uma maior concentração de riqueza em um número muito pequeno de pessoas no mundo.
- **Emergência de uma sociedade civil global** – Os problemas passam a ser vistos globalmente, o que leva a atuação em rede e com pautas globais por organizações da sociedade civil.

O Neoliberalismo

Pode-se afirmar que a atual fase da globalização tem como pilar econômico o neoliberalismo. Trata-se de um conjunto de ideias políticas e econômicas capitalistas que defende a não participação ou mínima participação do estado na economia. Segundo seus defensores, a presença do Estado na economia inibe o setor privado e freia o desenvolvimento.

Entre os princípios formadores da ideologia neoliberal presentes na globalização econômica, destacam-se:

a) Liberdade de mercado: Consiste na eliminação de todos os dispositivos que atrapalhem o livre funcionamento dos investimentos e do comércio, tais como excesso de impostos, de leis e de regras que inibam as transações financeiras ou limitem fusões e incorporações de empresas.

b) Mínima participação do Estado na economia: Traduz a crença de que o Estado é ineficiente, atrapalha o livre funcionamento dos mercados, administra mal os recursos e, ao não se modernizar no mesmo ritmo das empresas privadas, suas empresas geram menos lucros e ofertam produtos de pior qualidade. Por isso, essas empresas devem ser privatizadas (vendidas para particulares), incentivando a concorrência, barateando preços e melhorando a qualidade dos serviços e das mercadorias.

c) Redução de subsídios e gastos sociais por parte dos governos: O Estado desperdiça muito dinheiro com direitos sociais, como saúde, educação, aposentadorias, amparo aos desempregados, entre outros. Isso provoca aumento de impostos, que serão pagos pela sociedade a fim de gerar recursos destinados à assistência aos mais pobres. Na visão neoliberal, a manutenção desses gastos do Estado significa premiar os fracassados e punir com impostos os competentes.

d) Livre circulação de capitais: Visa garantir a livre entrada e saída de capitais em qualquer país e permitir que o mesmo dinheiro seja aplicado e remunerado em operações financeiras, como, por exemplo, na bolsa de valores, e não somente na produção ou na geração de empregos.

e) Flexibilização do mercado de trabalho: A doutrina neoliberal entende que essa medida dinamiza a economia e possibilita que os empresários invistam na produção e ampliem a oferta de empregos. Com a



flexibilização, pode-se contratar e demitir livremente os empregados e reduzir o dispêndio das empresas com seus funcionários.

f) Abertura dos mercados internos para produtos estrangeiros: Significa a eliminação de qualquer protecionismo econômico. Em outras palavras, nenhum país deve coibir a livre concorrência, e a melhor maneira para garanti-la é preservar a competição entre as empresas, independentemente de sua origem nacional ou estrangeira. Quem vai definir qual a melhor mercadoria a ser adquirida é o próprio consumidor, que ainda será beneficiado com uma maior variedade de artigos ofertados e a preços cada vez mais baixos e acessíveis.

A Quarta Revolução Industrial

Uma das recentes transformações na estrutura produtiva que vem ganhando corpo no mundo globalizado é a **Quarta Revolução Industrial** ou **Indústria 4.0**. Segundo analistas, o desenvolvimento e a incorporação de inovações tecnológicas vão mudar radicalmente o mundo como o conhecemos e moldar a indústria dos próximos anos.

Essa nova fase será impulsionada por um conjunto de tecnologias disruptivas como robótica, inteligência artificial, realidade aumentada, big data (análise de volumes massivos de dados), nanotecnologia, impressão 3D, biologia sintética e a chamada internet das coisas, onde cada vez mais dispositivos, equipamentos e objetos serão conectados uns aos outros por meio da internet. Algumas dessas inovações estão em sua fase de “infância” e ainda não mostraram todo o seu potencial.

A quarta revolução industrial não se define por cada uma destas tecnologias isoladamente, mas pela convergência e sinergia entre elas. Está ocorrendo uma conexão entre o mundo digital, o mundo físico, que são as “coisas”, e o mundo biológico, que somos nós. Na indústria, teremos uma cadeia produtiva totalmente conectada, a chamada manufatura avançada, na qual os processos são adaptáveis às necessidades de produção, os recursos são usados com maior eficiência (usando menos energia) e produtos serão customizados de acordo com a necessidade do cliente (cada pedido é único).

Com os avanços no campo da Inteligência Artificial, os computadores estão se tornando mais rápidos e inteligentes que os humanos. Isso pode mudar a forma como trabalhamos, pois os robôs vão tomar o lugar de diversas profissões.

Na indústria, a linha de produção será quase que inteiramente automatizada, diminuindo radicalmente a mão de obra humana nas fábricas. Segundo relatório do Fórum Econômico Mundial, de 2016 até 2020, a automação deve eliminar sete milhões de empregos industriais nos 15 países mais desenvolvidos.

A tecnologia não ameaça apenas os trabalhos de “produção”, ela também já impacta diversas profissões tradicionais. O relatório também indica que até 2025, um em cada quatro empregos conhecidos hoje deverá ser substituído por softwares e robôs.

Se a produção e o trabalho manual serão feitos por máquinas, o trabalho humano será requisitado em tarefas menos repetitivas. A pesquisa do Fórum Econômico Mundial indica que 65% das crianças que hoje entram nas escolas irão trabalhar em funções que atualmente não existem.



As áreas de Engenharia, Matemática, Ciências e Computação deverão irrigar a tecnologia vigente e gerar novos empregos. Também surgirão oportunidades para os chamados “trabalhadores do conhecimento”, pessoas que lidam com a criatividade, habilidades de negociação, estratégia e análise.

Quem tiver a habilidade de resolver problemas complexos terá um maior diferencial. **E para ter maior competitividade, os países deverão investir em educação.**

Apesar dos empregos do futuro, milhares de postos de trabalho deverão ser extintos, já que a indústria 4.0 poderá aumentar a produção sem precisar criar novos postos. Nesse cenário, o abismo entre quem tem baixa qualificação e alta qualificação aumentará, o que pode criar maior desigualdade social e um novo tipo de “proletariado”.

Com o aumento do desemprego e a necessidade de um crescimento sustentável, pesquisadores já estudam novos modelos econômicos, como a redução da jornada de trabalho e medidas de redes de apoio social, como o Estado pagar uma renda mínima para o cidadão.

A quarta revolução industrial também poderá aumentar ainda mais a desigualdade entre os países ricos e pobres. As economias mais prejudicadas serão as que usam mão de obra barata como vantagem competitiva, como acontece nos países em desenvolvimento.

A internet das coisas

Um tópico muito falado no mundo atual, de aceleradas mudanças tecnológicas, é a **internet das coisas**. Para falar dela, vamos utilizar uma historinha, livremente adaptada de sites da internet. Vamos a ela:

É fim de tarde em uma terça-feira e você está dirigindo para casa, tranquilo, voltando do trabalho. Um sinal na tela multimídia do seu veículo lhe informa que você deve passar no supermercado no caminho e comprar mais leite.

O aviso foi enviado pela Lucy, a central de gerenciamento da sua casa, que, integrada à sua geladeira, já sabe o que você precisa comprar. Esta central está ligada ao GPS do seu carro, que localiza um supermercado no caminho do seu trabalho para casa.

Após fazer as compras, você se aproxima do caixa, saca seu celular e efetua o pagamento através de um aplicativo que substitui sua carteira.

Parece um filme de ficção? Sim. Mas a tecnologia que torna esta cena de Hollywood possível já existe. Não uma tecnologia, mas várias, interligadas pela internet em todas as coisas.

Isto é a “Internet das Coisas”, a revolução tecnológica que está em curso e que tem como objetivo **conectar os itens que usamos no nosso dia a dia à rede mundial de computadores**. Cada vez mais surgem eletrodomésticos, meios de transporte e até mesmo tênis, roupas e maçanetas conectadas à Internet e a outros dispositivos, como computadores e smartphones.

A internet conectou pessoas. A internet das coisas vai conectar pessoas e coisas. Sim, já estamos em uma nova revolução tecnológica. 😊 😊



Consequências da globalização

A produção e o comércio mundial crescem com a globalização. Mas a riqueza concentra-se num pequeno grupo de países, e isso reforça a **desigualdade entre as nações**.

A redução dos impostos de importação é um dos motivos que explicam essa concentração de renda, que beneficiou muito mais os produtos exportados pelos mais ricos. Os mais pobres têm dificuldades para exportar produtos agrícolas para os mais ricos, pois estes subsidiam a produção interna.

Em períodos de crise econômica, os resultados da globalização são dramáticos para os países pobres, pois geram um **custo social altíssimo**. Ocorre o barateamento da mão de obra, o aumento do desemprego e da exclusão social. Outra consequência da globalização é o **aumento da migração** de pessoas dos países pobres para os países ricos.

A globalização não beneficiou a todos. A riqueza concentra-se nas mãos de poucos. Os grupos com rendimentos mais elevados tornaram-se muito mais ricos e as desigualdades sociais aumentaram.

Uma ordem antiglobal

No início da década de 90 do século passado, o mundo parecia ter entrado em uma fase de amplas oportunidades para todos. Com o fim da Guerra Fria e a consolidação de uma Nova Ordem Mundial, sob a liderança hegemônica dos Estados Unidos, nada parecia deter o processo de globalização e as novas possibilidades de desenvolvimento que ele prometia. Sem o antagonismo comunista representado pela então União Soviética, o capitalismo passou a reinar absoluto no planeta.

As políticas neoliberais deram a sustentação econômica à globalização, enquanto o avanço da tecnologia da informação, particularmente da internet, tornou viável a interconexão e aproximação entre as diversas nações. Ao longo do tempo, porém, esse sistema começou a mostrar algumas fissuras. Ao contrário do que pregavam alguns dos principais teóricos da globalização, **o aumento da integração mundial e a ampliação do comércio não promoveram o bem-estar geral dos indivíduos e a redução das desigualdades entre as nações**. A globalização fez alguns vencedores, mas deixou muitos perdedores pelo caminho. E é nesse fosso de desigualdade que começam a surgir as reações ao sistema de integração econômica mundial.

O questionamento ao livre-comércio

A crise econômica mundial de 2008 trouxe à tona os problemas da globalização. A recessão causada por essa crise levou diversos países a rever suas políticas econômicas. Para proteger os empregos e a produção local, muitos governos passaram a **questionar o livre-comércio**, mais especificamente os benefícios dos blocos econômicos.

A abertura comercial expõe os países à competitividade típica do capitalismo e do liberalismo econômico. Ao eliminar as barreiras à importação, os bens que entram no país disputam mercado com os produtos nacionais. Aquele que tem maior vantagem competitiva, seja por cobrar menos impostos, por pagar baixos salários ou por dispor de um câmbio mais favorável para as exportações, vai se dar melhor na conquista pelo



mercado consumidor. E, dependendo do tipo de acordo comercial, a entrada de produtos estrangeiros pode afetar todo um setor da economia de um país.

Nacionalismo

A participação de um país em um bloco econômico e em acordos comerciais faz com que cada um ceda um pouco em seus interesses nacionais em prol de acordos coletivos que prometem gerar maior prosperidade para todos, por meio do livre comércio.

Contudo, parcelas expressivas dos trabalhadores perceberam que, com a globalização, a manutenção de um padrão de vida, de aumento da renda e a perspectiva de ascensão social tornou-se mais difícil. Por outro lado, a crise econômica de 2008 também levou a um aumento do desemprego em vários países pelo mundo.

A crise ampliou a disputa por empregos e renda entre os trabalhadores e muitos passaram a identificar nos estrangeiros que residem e trabalham nos seus países como competidores que estão roubando os empregos dos nacionais e contribuindo para uma redução das suas rendas.

Entretanto, as causas da crise não residem nos trabalhadores nacionais, nem nos estrangeiros, mas na excessiva liberdade que foi concedida ao mercado financeiro norte-americano, cujas instituições realizaram operações de elevado risco de calote. Tudo isso em busca de um maior lucro. Como o mundo está cada vez mais globalizado e interdependente, a crise se espalhou pelo planeta.

Esse cenário de questionamento ao livre comércio e à livre circulação de pessoas reascendeu sentimentos de identidade nacional, conhecidos como nacionalismos.

O **nacionalismo** expressa um sentimento cívico, de lealdade à pátria. Nesse sentido, etnia, língua, religião e história são vistos como elementos unificadores de uma nação. Contudo, o nacionalismo também pode expressar uma ideologia, que se fundamenta nos valores de identidade nacional para alcançar objetivos políticos. Nacionalistas, **defendem a tese de que a solução para os problemas econômicos e sociais de um país está em menos integração, mais protecionismo e maior restrição ao ingresso de trabalhadores estrangeiros no país.** As relações com outras nações acabam sendo definidas mais em termos de competição, onde prevalecem as rivalidades nacionais. Para especialistas, a eleição de Donald Trump e o fenômeno do Brexit são exemplos de ascensão do nacionalismo político.

A xenofobia

Um dos pilares da globalização é a livre circulação de capitais (dinheiro), bens, serviços e pessoas. Contudo, **o livre trânsito de pessoas sempre foi um aspecto frágil da globalização.** O desenvolvimento tecnológico dos últimos anos proporcionou enormes avanços nos meios de transporte, o que ajudou a intensificar os movimentos migratórios em diversas partes do mundo. O desenvolvimento das telecomunicações, por sua vez, facilitou as transferências bancárias, permitindo a um imigrante africano que mora na Europa enviar parte de seu salário mensalmente para ajudar os familiares que vivem em sua terra natal.

Mas, **enquanto o fluxo de capitais e mercadorias sempre foi estimulado pelos defensores do mundo globalizado, a imigração foi e continua sendo um tema polêmico, principalmente nos países economicamente desenvolvidos.** No pós-guerra, quando havia necessidade de mão de obra nos principais países europeus, como Reino Unido, Alemanha e França, a entrada de imigrantes de países pobres até era facilitada, e eles chegaram em peso ao continente.



Contudo, a integração desses contingentes à nova situação nem sempre foi tranquila. Muitos argelinos que vivem na França, turcos moradores da Alemanha ou jamaicanos residentes na Inglaterra sentem-se marginalizados, vivendo nas periferias das grandes cidades e com acesso restrito ao mercado de trabalho. Esse é um dos fatores que explicam as revoltas de adolescentes em subúrbios franceses, frequentes nos últimos anos.

Em uma situação de crise, os ânimos nacionalistas tendem a se aflorar. Muitos nacionais de países desenvolvidos, por exemplo, não aceitam que uma pessoa que veio de outro país possa compartilhar os mesmos direitos de quem nasceu ali. E esse nacionalismo pode descambar para a **xenofobia**.

O termo, derivado do grego, significa literalmente **“medo do estrangeiro”** e é usado para definir o **receio e a hostilidade que muitas pessoas sentem em relação a cidadãos de outras nacionalidades que vivem em uma mesma cidade ou país**. Além da questão econômica, principalmente relacionada ao mercado de trabalho, o estranhamento em relação a hábitos culturais ou costumes religiosos diferentes pode acirrar esses sentimentos xenófobos. Muitas vezes terminam em ódio e violência.

No entanto, a imigração e a exposição a diferentes hábitos e culturas fazem parte da história da humanidade. Muitas nações construíram suas identidades a partir do contato com outras culturas e cresceram economicamente com o esforço do trabalhador imigrante. Mesmo na Europa atual, com as taxas de natalidade em declínio, projeções apontam que faltará mão de obra no futuro para sustentar o crescimento econômico. E, nesse sentido, a aceitação do trabalhador imigrante seria fundamental para driblar essa encruzilhada demográfica.



O termo **globalismo** tem sido citado por Donald Trump, ex-presidente dos Estados Unidos, por Jair Bolsonaro, ex-presidente do Brasil, por Ernesto Araújo, ex-Ministro das Relações Exteriores brasileiro e por lideranças e ativistas políticos da direita internacional e brasileira. É um termo polissêmico, isto é, possui vários significados a depender do contexto em que é utilizado.

Para a linha crítica do fenômeno da globalização, **o globalismo significa um governo mundial formado por órgãos supranacionais**, ou seja, **acima da administração de cada país**. Por isso o questionamento a instituições internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU), e a determinados tratados e acordos internacionais, que estariam a serviço da implantação do governo mundial e do enfraquecimento dos estados nacionais.

"Boa parte da direita internacional defende que o globalismo é um esquema organizado, um projeto de dominação global", afirmou ao G1 David Magalhães, professor de relações internacionais da Fundação Armando Alvares Penteado (Faap).

O **conceito de globalismo se difere de globalização** – este último está relacionado à economia. "A globalização é uma ordem espontânea, voluntária, enquanto o globalismo



envolve uma ação coordenada, com organização", comparou Adriano Gianturco, coordenador do curso de relações internacionais do Ibmec-MG.

Comércio internacional

Um elemento central da globalização é o **livre-comércio**, ou seja, a criação de um sistema em que bens e serviços são comercializados sem restrições tarifárias.

O comércio internacional nunca foi tão intenso, como nas décadas recentes, mas as exportações dos países ricos cresceram muito mais do que as dos países pobres. Atualmente, apenas dez países (dos 195 do planeta) monopolizam mais da metade de todo o comércio internacional.

Um dos instrumentos desse crescimento foi a criação da **Organização Mundial do Comércio (OMC)**, em 1995, com o objetivo de abrir as economias nacionais, eliminar o **protecionismo** (quando um país impõe taxas para restringir a importação de produtos e proteger a produção interna) e facilitar o livre trânsito de mercadorias.

A OMC funciona com rodadas de discussão sobre temas, que chegam ao final quando se fecham os acordos. A Rodada Doha, aberta em 2001 (com prazo previsto até 2006), entrou num impasse não resolvido até hoje. Os países ricos querem maior acesso de seus produtos aos países em desenvolvimento. Esses, por sua vez, buscam restringir as vantagens econômicas, como os subsídios (auxílio financeiro) que os países ricos dão a seus agricultores, e não se chega a um acordo.



Outra função muito importante na OMC é o sistema de resolução de controvérsias. Este mecanismo foi criado para solucionar os conflitos gerados pela aplicação dos acordos sobre o comércio internacional entre os membros da OMC. As disputas surgem quando um país adota uma medida de política comercial ou faz algo que um ou mais membros da OMC considerem que viole os acordos da própria organização. Exemplo de aplicação deste mecanismo é o contencioso do algodão entre Brasil e Estados Unidos.

Em 2004, o Brasil venceu na OMC uma disputa contra os subsídios recebidos por produtores de algodão dos EUA, ficando com o direito de impor sanções contra produtos norte-americanos no valor de US\$ 830 milhões. O Brasil concordou em suspender a punição, caso os EUA depositassem dinheiro em um fundo de assistência para produtores brasileiros de algodão.

Os EUA pagavam a compensação em parcelas mensais, suspensas em outubro de 2013, o que levou o governo brasileiro a ameaçar impor impostos mais altos para produtos norte-americanos. Em outubro de 2014, os dois países chegaram a um novo acordo. Os Estados



Unidos concordaram em pagar aos produtores brasileiros de algodão mais US\$ 300 milhões para encerrar a disputa.



Globalização

Processo de integração entre povos, empresas, governos e mercadorias ao redor do planeta. Um mundo globalizado é aquele em que **eventos políticos, econômicos, culturais e sociais estão interconectados e onde um acontecimento em um lugar tem a capacidade de ecoar por todo o globo.**

Origem da globalização remonta as grandes navegações e ao colonialismo europeu do século XV.

A partir dos anos 1990, acentua-se a integração da economia global por meio da revolução tecnológica, especialmente no setor de telecomunicações, que possibilitou uma veloz circulação do capital e das informações pelo globo.

Globalização atual é um processo em curso, uma nova fase do capitalismo financeiro, comandada pelos países ricos e por grandes empresas transnacionais.

Características da fase atual da globalização

Diminuição do poder dos Estados nacionais em detrimento às grandes corporações multinacionais/transnacionais.

Multipolaridade, com distintos centros de poder, exercendo influência no campo político, econômico e militar: Estados Unidos, União Europeia, China e Japão.

Nova Divisão Internacional do Trabalho: Os países subdesenvolvidos industrializados (inclui os emergentes) fornecem produtos primários, produtos industrializados, capitais, remessas de lucros e royalties para as sedes das multinacionais e juros da dívida. Os países desenvolvidos fornecem produtos industrializados (em geral de tecnologia superior), tecnologia e capitais (empréstimos, investimentos produtivos e especulativos nos mercados financeiros).

Predomínio do capitalismo financeiro: O grande comércio e a grande indústria são controlados pelo poderio econômico dos bancos comerciais e outras instituições financeiras.

Predomínio de práticas neoliberais que visam a uma maior liberdade econômica e a menor participação possível do estado nas atividades econômicas e na regulação da economia.

Integração mundial do mercado financeiro, possibilitada pela revolução nas telecomunicações que propiciou a realização on-line de operações financeiras e a interdependência do segmento financeiro.

Troca instantânea de informações, que também foi possibilitada pela revolução nas telecomunicações.

Aumento do comércio mundial, que cresce em níveis maiores do que o PIB mundial.



Proliferação de blocos econômicos

Seletividade das migrações, com muitos obstáculos, a migração de trabalhadores de baixa renda e qualificação em direção aos países ricos e uma facilidade de ingresso e residência de mão de obra altamente qualificada, nesses países.

Aumento das desigualdades entre países e desigualdades sociais: A distância que separa os países ricos dos países pobres aumentou e há uma maior concentração de riqueza em um número muito pequeno de pessoas no mundo.

Emergência de uma sociedade civil global. Os problemas passam a ser vistos globalmente, o que leva a atuação em rede e com pautas globais por organizações da sociedade civil.

Neoliberalismo

Conjunto de ideias políticas e econômicas capitalistas que defende a não participação ou mínima participação do estado na economia.

Princípios:

a) Liberdade de mercado com a eliminação de todos os dispositivos que atrapalhem o livre funcionamento dos investimentos e do comércio.

b) Mínima participação do Estado na economia: Crença de que o Estado é ineficiente, atrapalha o livre funcionamento dos mercados, administra mal os recursos e, ao não se modernizar no mesmo ritmo das empresas privadas, suas empresas geram menos lucros e ofertam produtos de pior qualidade.

c) Redução de subsídios e gastos sociais por parte dos governos: Crença de que o Estado desperdiça muito dinheiro com direitos sociais, o que provoca aumento de impostos, que serão pagos pela sociedade a fim de gerar recursos destinados à assistência aos mais pobres. A manutenção desses gastos do Estado significa premiar os fracassados e punir com impostos os competentes.

d) Livre circulação de capitais, visando garantir a livre entrada e saída de capitais em qualquer país e permitir que o mesmo dinheiro seja aplicado e remunerado em operações financeiras, como, por exemplo, na bolsa de valores, e não somente na produção ou na geração de empregos.

e) Flexibilização do mercado de trabalho, podendo-se contratar e demitir livremente os empregados e reduzir o dispêndio das empresas com seus funcionários.

f) Abertura dos mercados internos para produtos estrangeiros com a eliminação de qualquer protecionismo econômico.

Contestações à globalização

A globalização não beneficiou a todos. A pobreza diminuiu, mas aumentou a desigualdade entre os países e as pessoas. Um grupo reduzido de países e de pessoas concentram a maior parte da riqueza mundial.

A crise econômica mundial de 2008 trouxe à tona os problemas da globalização. A recessão causada por essa crise levou diversos países a rever suas políticas econômicas. Para proteger os empregos e a produção local, muitos governos passaram a **questionar o livre-comércio, os blocos econômicos, a livre circulação de pessoas, a imigração, os estrangeiros.** A crise ampliou a disputa por empregos e renda entre os trabalhadores e muitos passaram a identificar nos estrangeiros que residem e trabalham nos seus países como competidores que estariam “roubando” os empregos dos nacionais e contribuindo para uma redução das suas rendas.



A resposta de muitos governos à crise foi a adoção de políticas nacionalistas, baseadas na exploração do sentimento de identidade nacional para se posicionar na disputa global com outros países. Nesse contexto, partidos e segmentos de extrema direita crescem na Europa, nos Estados Unidos e em outros países pelo mundo. A plataforma dessas agremiações e segmentos privilegia a soberania sobre a economia e as fronteiras e um discurso anti-imigratório e, especialmente, em favor da saída dos países e/ou mudanças substanciais nos blocos econômicos que fazem parte.

As causas da crise de 2008 não residem nos trabalhadores nacionais, nem nos estrangeiros, mas na excessiva liberdade que foi concedida ao mercado financeiro norte-americano, cujas instituições realizaram operações de elevado risco de calote. Tudo isso em busca de um maior lucro. Como o mundo está cada vez mais globalizado e interdependente, a crise se espalhou pelo planeta.



BLOCOS ECONÔMICOS

Um pilar importante da globalização e do livre-comércio é a formação de **blocos econômicos**. Sob a economia globalizada, esses grupos reforçam a tendência de abrir as fronteiras das nações ao livre fluxo de mercadorias, ao reduzirem barreiras alfandegárias e coibir práticas protecionistas e regulamentações nacionais.

A formação de blocos econômicos acelerou o comércio mundial. Antes, qualquer produto importado chegava ao consumidor com um valor significativamente mais alto, em função das taxas impostas pelos países ao passar pelas suas alfândegas. Os acordos entre os países reduziram e, em alguns casos, acabaram com essas barreiras comerciais, processo conhecido como liberalização comercial.

Existem quatro modelos básicos de bloco econômico:

- **Área de livre-comércio** – Um grupo de países concorda em eliminar ou em reduzir os impostos e taxas de importação, quotas e preferências que recaem sobre a maior parte das (ou todas as) mercadorias importadas e exportadas entre esses países.

- **União aduaneira** – É uma área de livre comércio, na qual, além de abrir o mercado interno, os países-membros definem regras para o comércio com nações de fora do bloco. Uma **tarifa externa comum** (TEC) é adotada para boa parte – ou a totalidade – das mercadorias provenientes de outros países, ou seja, todos cobram os mesmos impostos de importação de terceiros.

- **Mercado comum** – É uma união aduaneira na qual, além de mercadorias, serviços, capitais e trabalhadores também podem circular livremente.

- **União econômica e monetária** – É o estágio final de integração econômica entre países. Além do livre-comércio, da tarifa externa comum e da livre circulação de mercadorias, serviços, capitais e trabalhadores, os países-membros adotam uma moeda comum e a mesma política de desenvolvimento.

Na sequência, vamos estudar a União Europeia, a mais exitosa experiência de integração regional, e o MERCOSUL, bloco regional do qual o Brasil faz parte.

União Europeia

A União Europeia (UE) representa o estágio mais avançado do processo de formação de blocos econômicos no contexto da globalização. Constitui-se em uma união econômica e monetária, com 27 países membros (Estados-partes): Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Polônia, Portugal, República Tcheca, Romênia e Suécia.



Estados-Membros da União Europeia em 2022



Fonte: União Europeia

As origens da União Europeia remontam à Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA), criada em 1951, por Alemanha Ocidental (na época, a atual Alemanha estava dividida em Alemanha Ocidental e Alemanha Oriental), França, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Em 1957, esses países criaram a Comunidade Econômica Europeia (CEE). Nos anos que se seguiram, o território da UE foi aumentando de dimensão por meio da adesão de novos Estados-membros, ao mesmo tempo que aumentava a sua esfera de influência por meio da inclusão de novas competências políticas. O Tratado de Maastricht, assinado em 1992, que entrou em vigor em 1993, instituiu a denominação atual de União Europeia.

O **Euro**, moeda única, é adotado por 20 dos 27 países do bloco: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Croácia, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Portugal e República da Irlanda.





No dia 31 de dezembro de 2022, a **Croácia** adotou o Euro como moeda, tornando-se o 20º país da União Europeia a adotar a moeda única do bloco econômico. No mesmo dia, a Croácia passou a integrar o Espaço Schengen, tornando-se o 27º país a fazer parte dessa zona europeia de livre circulação de pessoas.

No âmbito da União Europeia vigora a **livre circulação de pessoas**. Os cidadãos do bloco econômico têm o direito de residir noutro país para procurar emprego e trabalhar sem necessitar de uma autorização de trabalho; permanecer noutro país da UE mesmo após ter deixado trabalhar e de usufruir do mesmo tratamento que os nacionais do país em questão no que se refere ao acesso ao emprego, condições de trabalho e todos os outros benefícios sociais e fiscais. Os controles de passaporte foram abolidos no âmbito da UE. Um cidadão europeu pode entrar e sair livremente de um país do bloco, ali residir e trabalhar.

Contudo, há algumas restrições a esses direitos e em casos excepcionais podem ser retomados o controle das fronteiras pelos países.

Há também o **Espaço Schengen**, formado por 27 países, onde também vigora a **livre circulação de pessoas**. A diferença é que fazem parte dessa zona quatro países que não são membros da União Europeia e quatro países membros do bloco econômico não participam dela. No Espaço Schengen foram abolidos os controles de passaporte. Os cidadãos de Schengen podem viajar livremente sem ter que se submeter a controles nas fronteiras.

O fim dos controles das fronteiras internas da União Europeia e de Schengen foi acompanhado por um reforço das fronteiras externas: os Estados-membros que se localizam na linha de frente têm a responsabilidade de realizar rigorosos controles em suas fronteiras e fornecer, dependendo do caso, vistos de curta permanência.

ESCLARECENDO!



Países que integram o Espaço Schengen

Estados-membros da União Europeia: Alemanha, Áustria, Bélgica, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polônia, Portugal, República Tcheca e Suécia.

Estados não membros da União Europeia: Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça.



Estados da União Europeia que não integram o Espaço Schengen: Bulgária, Romênia, Chipre e Irlanda.

A crise econômica mundial de 2008 trouxe enormes desafios à integridade do bloco econômico. A Grécia, envolvida em uma grave crise econômica, ameaçou sair da União Europeia. O grande afluxo de migrantes vindo da África e da Ásia, a partir de 2014, em direção à Europa também tenciona as relações internas. Vários países resistem a receber e dar asilo à parcela desses migrantes.

Neste ambiente de crise – econômica e migratória - cresceu o discurso de partidos nacionalistas de extrema-direita eurocéticos, com resistências a várias das políticas comuns do bloco. Alguns partidos de extrema direita defendem a saída de seus países do bloco. Em vários países europeus, o segmento político da extrema direita tem crescido nas eleições parlamentares e presidenciais.

Brexit

Brexit é o nome dado ao processo de **saída do Reino Unido da União Europeia**. Em um plebiscito votado no dia 23 de junho de 2016, em uma apertada maioria, os britânicos votaram para que o país deixasse de ser membro do bloco regional. Foi um longo processo que envolveu complexas negociações entre o Reino Unido e a União Europeia sobre os termos da saída e várias votações no parlamento britânico até que os termos das negociações fossem aprovados. A saída oficial ocorreu no dia **31 de janeiro de 2020** no governo do ex-primeiro-ministro **Boris Johnson**, do Partido Conservador.

Foi uma saída inédita, a primeira vez que um país membro saiu do bloco econômico. Com isso, o Reino Unido deixou de fazer parte do mercado único e da zona de livre circulação do bloco.



Reino Unido é um país?

Sim, o Reino Unido é um Estado nacional soberano formado por quatro países: Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte. Essas quatro nações têm seus próprios governos e identidades distintas, mas juntas formam o Reino Unido. O termo "país" pode ser usado para se referir tanto ao Reino Unido como um todo quanto a cada uma de suas nações constituintes individualmente.

Para efetivar a saída, uma série de termos econômicos, comerciais e migratórios tiveram de ser negociados entre o Reino Unido e a União Europeia. O tema mais polêmico foi sobre a **fronteira entre a Irlanda e a Irlanda do Norte**.

A ilha da Irlanda está localizada a oeste da ilha da Grã-Bretanha. Nessa ilha, existem dois países: a República da Irlanda e a Irlanda do Norte. Ao longo do século XX, grupos nacionalistas defenderam a reunificação entre as duas Irlandas, resultando em conflitos violentos, atentados terroristas e divisões profundas na sociedade



irlandesa. Destacou-se a atuação da organização terrorista **Exército Republicano Irlandês (IRA)**, que lutou pela independência da Irlanda do Norte do Reino Unido e a sua reanexação à República da Irlanda.

Para pacificar a situação foi assinado em 10 de abril de 1998 o **Acordo de Belfast**, também conhecido como Acordo da Sexta-Feira Santa, que pôs fim as hostilidades entre o IRA e o Reino Unido.

O acordo acabou com o controle da fronteira, permitindo a livre circulação de pessoas, do comércio, de serviços e de capitais entre os dois países, visando uma maior integração entre os irlandeses da ilha da Irlanda. A saída do Reino Unido da União Europeia implicaria na retomada do controle de fronteiras entre ambos, pois a República da Irlanda é um país membro da União Europeia. Havia um temor de que este controle de fronteira na ilha da Irlanda pudesse reavivar o movimento separatista na Irlanda do Norte.

Contudo, na negociação, o Reino Unido se comprometeu a não estabelecer uma "fronteira dura" (com postos de controle) entre a República da Irlanda e a Irlanda do Norte. A livre circulação de pessoas, mercadorias e serviços continuará em vigor entre os dois países. Exemplo: uma mercadoria poderá sair da Irlanda e entrar livremente na Irlanda do Norte. Mas se essa mesma mercadoria sair da Irlanda do Norte em direção à Inglaterra, Escócia ou País de Gales terá que passar pelo controle alfandegário britânico. O mesmo vale para um cidadão irlandês ou da União Europeia. Na ilha da Irlanda ele poderá circular livremente, mas se sair da Irlanda do Norte em direção aos demais países do Reino Unido vai passar pelo controle de migração e pelas regras migratórias britânicas.

MERCOSUL

Fundado em 1991, o Mercosul foi a mais abrangente iniciativa de integração econômica regional da América Latina, surgida no contexto da redemocratização e reaproximação entre os países da região ao final da década de 1980. Os **Estados Partes** e membros fundadores são a **Argentina**, o **Brasil**, o **Paraguai** e o **Uruguai**. A **Venezuela** ingressou no bloco como Estado Parte em 2012, mas foi suspensa no ano de 2016. A **Bolívia** está em fase final de adesão ao bloco regional.

A suspensão da Venezuela decorreu do fato de o país não adequar a sua legislação aos acordos e tratados do bloco econômico no prazo estabelecido de quatro anos, a partir de sua adesão. Uma nova suspensão foi aplicada à Venezuela no ano seguinte, em 2017, com base na cláusula democrática, constante do Protocolo de Ushuaia do Mercosul, a qual determina que, para ser membro do bloco com os direitos de votar, ser votado, exercer a presidência rotativa e participar das reuniões, o país deve ser uma democracia. O bloco entende que há uma ruptura na ordem democrática venezuelana e que os poderes não estão funcionando de modo harmônico e independente.

O Mercosul conta, ainda, com **Estados Associados** (membros associados) e os **Estados Observadores** (membros observadores). Os Estados Associados são a **Bolívia**, o **Chile**, o **Equador**, o **Peru**, a **Colômbia**, a **Guiana** e o **Suriname**. Assim, pode-se notar que o Mercosul abrange todos os países da América do Sul. México e Nova Zelândia também são Estados Observadores.

A Bolívia já assinou o tratado de adesão ao bloco. Para que se torne um Estado Parte, falta apenas a aprovação do seu parlamento nacional, o que já foi feito pelos parlamentos dos demais países.



Os membros associados fazem parte da área de livre comércio, mas não adotam a Tarifa Externa Comum (TEC). Logo, não participam integralmente do bloco, aderem, apenas, a alguns acordos comerciais e não têm poder de voto nas decisões do Mercosul. Podem participar na qualidade de convidado nas reuniões de organismos do bloco e podem assinar acordos sobre matérias comuns.

Um membro observador é aquele que apenas participa das reuniões do bloco, no sentido de melhor acompanhar o andamento das discussões, mas sem poder de participação ou voto.

Uma das críticas ao Mercosul são os poucos acordos de livre-comércio com outros países ou blocos econômicos. O bloco regional só tem acordos comerciais com o Egito, Israel, Palestina e Singapura, países de pouca representação no comércio mundial. O acordo comercial com Singapura é recente, foi assinado em dezembro de 2023, rompendo com um ciclo de mais de uma década sem a assinatura de um novo acordo pelo bloco regional.

O bloco econômico negocia desde 1999 um acordo comercial com a UE. O acordo teve a parte comercial concluída em 2019 e, em 2020, as partes políticas e de cooperação. Desde então, está em fase de revisão. Por algumas vezes, chegou a ser anunciado que estava prestes a ser concluído, o que não ocorreu até o presente. A finalização do acordo esbarra na resistência de produtores rurais de alguns países europeus, que pressionam os governos de países como a França, temerosos de perder mercado para produtos da agropecuária do Mercosul, notadamente do Brasil, que entrariam na UE a preços mais competitivos do que os da produção local.

Outro acordo comercial que o Mercosul anunciou a celebração em 2019 foi com a **Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA)**, formada por Noruega, Suíça, Liechtenstein e Islândia. A região da EFTA tem o maior PIB *per capita* do mundo e um PIB conjunto de US\$ 1,1 trilhão, duas vezes o PIB da Argentina, que é um dos principais parceiros comerciais do Brasil. Como a EFTA é formada por países europeus, o avanço no acordo ficou em espera, aguardando a evolução das tratativas do bloco sul-americano com a UE.

Outros blocos econômicos

Até aqui estudamos a União Europeia e o Mercosul em tópicos separados e em profundidade por serem os dois blocos econômicos que mais têm sido cobrados nas provas ao longo dos últimos anos. Entretanto, vez ou outra, tem aparecido questões perguntando sobre outros blocos econômicos. Assim, vamos sinteticamente estudar outros blocos regionais que também são importantes no cenário econômico mundial e que devemos ter conhecimento.

USMCA (United States – Mexico – Canada Agreement)

O USMCA (Acordo Estados Unidos - México - Canadá) constitui-se em um acordo comercial entre os países da América do Norte: Estados Unidos, Canadá e México. O acordo substituiu o antigo **Nafta**, vigente até 2020. Essa mudança foi proposta pelo então presidente norte-americano Donald Trump, e manteve alguns dos principais tópicos do Nafta, mas trouxe algumas atualizações, como novas regras para o comércio digital, a proteção da propriedade intelectual, trabalho, meio ambiente e comércio de produtos automotivos.



APEC (Asian-Pacific Economic Cooperation)

A APEC (Cooperação Econômica Ásia-Pacífico) é um dos maiores blocos econômicos do mundo, engloba 21 diferentes nações que são banhadas pelo Oceano Pacífico, situadas na Ásia, Oceania, América do Norte, América Central e América do Sul. Entre os membros, estão os Estados Unidos, China e Japão, as três maiores economias do planeta. O bloco representa cerca de 60% do PIB mundial e mais de 40% da população global, mas enfrenta dificuldades na implementação de acordos devido às disputas comerciais e divergências entre seus membros, sobretudo EUA e China.

Asean (Association of Southeast Asian Nations)

A ASEAN (Associação de Nações do Sudeste Asiático) é composta pelos países do sudeste asiático: Tailândia, Filipinas, Malásia, Singapura, Indonésia, Brunei, Vietnã, Mianmar, Laos e Camboja. O principal objetivo do bloco é o estreitamento dos laços entre os países membros visando o desenvolvimento econômico, social, cultural da região. Desde 1992, o bloco possui uma área de livre comércio.

Comunidade Andina de Nações

Anteriormente chamado de Pacto Andino, é um importante bloco sul-americano, formado por Bolívia, Colômbia, Equador e Peru. Além de buscar a integração econômica, busca também a integração política e a redução das desigualdades e possui facilidades para a circulação de pessoas entre os países do bloco, com a permissão da circulação de pessoas entre os países sem necessidade de visto. Assim como o Mercosul, a Comunidade Andina apresenta países associados, como o Brasil.

SADC (Southern Africa Development Community)

A SADC (Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral) é o principal bloco econômico do continente africano, composto por 16 países do sul do continente, como a África do Sul e Angola. Além da integração econômica, a comunidade busca ser um meio de desenvolvimento para a região, diminuindo a pobreza e as desigualdades. Por fim, o bloco debate há vários anos a implementação de uma moeda única comum, mas ainda se encontra longe de sua efetivação.

Comunidade dos Estados Independentes (CEI)

A CEI é composta por dez países que formavam a antiga União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), como Armênia, Belarus, Cazaquistão e a própria Rússia. Até 2014, a Ucrânia fazia parte do grupo.

Apesar de geralmente estar dentro da classificação dos blocos econômicos, a CEI não possui muitos acordos que objetivem diminuir tarifas alfandegárias entre os integrantes. Foi criada com o intuito de ocupar o espaço deixado pela extinta União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, pois os seus países apresentavam uma grande dependência dos laços gerados durante a URSS.





Blocos Econômicos

A globalização ampliou largamente a formação de blocos econômicos, que são organizações criadas por países para promover a integração econômica; o crescimento econômico e a competitividade internacional dos países-membros.

Existem quatro modelos básicos de bloco econômico:

- **Área de livre-comércio** – Um grupo de países concorda em eliminar ou reduzir os impostos e taxas de importação, quotas e preferências que recaem sobre a maior parte das (ou todas as) mercadorias importadas e exportadas entre esses países.
- **União aduaneira** – Além do livre comércio, os países-membros definem regras para o comércio com nações de fora do bloco. Uma tarifa externa comum (TEC) é adotada para boa parte – ou a totalidade – das mercadorias provenientes de outros países, ou seja, todos cobram os mesmos impostos de importação de terceiros.
- **Mercado comum** – Caracteriza-se pela livre circulação de mercadorias, serviços, capitais e trabalhadores e pela adoção da tarifa externa comum.
- **União econômica e monetária** – É o estágio final de integração econômica entre países. Além da livre circulação de mercadorias, serviços, capitais e trabalhadores e a tarifa externa comum, os países-membros adotam uma moeda comum e a mesma política de desenvolvimento.

União Europeia

Constitui-se em uma união econômica e monetária, com 27 países-membros. O **Euro**, moeda comum, é adotado por 20 dos 27 países membros. Países que não adotam o euro: Bulgária, Dinamarca, Hungria, Polônia, República Checa, Romênia e Suécia. No âmbito da União Europeia vigora a livre circulação de pessoas.

Há também o **Espaço Schengen**, uma zona de livre circulação de pessoas, onde os controles fronteiriços foram eliminados, exceto em circunstâncias excepcionais. É composto por 27 países e conta com 23 dos 27 membros da União Europeia.

Brexit - é como se denomina o processo de saída do Reino Unido da União Europeia. Teve início em 2016, por meio de um plebiscito, onde a população votou por sair do bloco, e se concluiu em janeiro de 2020, com a saída formal do país do bloco regional. Foi uma saída inédita, a primeira vez que um país membro saiu do bloco econômico.

Mercosul

Membros fundadores: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. A Venezuela ingressou no bloco em 2012 e atualmente encontra-se suspensa, com base na cláusula democrática, constante do Protocolo de Ushuaia



do MERCOSUL. O bloco entende que há uma ruptura na ordem democrática do país e que os poderes não estão funcionando de modo harmônico e independente.

Estados associados: são os demais países da América do Sul: Bolívia (em processo de adesão como Estado-Parte), Chile, Equador, Peru, Colômbia, Guiana e Suriname. Estados observadores: México e Nova Zelândia.

O bloco econômico negocia desde 1999 um acordo comercial com a **União Europeia**. O acordo teve a parte comercial concluída em 2019 e, em 2020, as partes políticas e de cooperação. Desde então, está em fase de revisão. A finalização do acordo esbarra na resistência de produtores rurais de alguns países europeus, notadamente da França, que pressionam os seus governos, temerosos de perderem mercado para produtos da agropecuária do Mercosul, notadamente do Brasil, que entrariam na UE a preços mais competitivos do que os da produção local.

Outros blocos econômicos

USMCA (United States - Mexico - Canada Agreement): Acordo comercial entre Estados Unidos, México e Canadá, que substituiu o antigo Nafta. O acordo aborda temas como comércio digital, propriedade intelectual, trabalho, meio ambiente e comércio automotivo.

APEC (Asian-Pacific Economic Cooperation): Bloco econômico composto por 21 nações banhadas pelo Oceano Pacífico, incluindo Estados Unidos, China e Japão. Representa uma grande parte do PIB mundial e da população global, mas enfrenta desafios devido a disputas comerciais e divergências entre seus membros.

ASEAN (Association of Southeast Asian Nations): Bloco formado por países do sudeste asiático, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico, social e cultural da região. Possui uma área de livre comércio desde 1992.

Comunidade Andina de Nações: Bloco sul-americano composto por Bolívia, Colômbia, Equador e Peru, que busca integração econômica, política e redução das desigualdades. Permite a circulação de pessoas entre os países membros.

SADC (Southern Africa Development Community): Principal bloco econômico da África, composto por 16 países do sul do continente. Busca o desenvolvimento da região, diminuindo a pobreza e as desigualdades. Debate a implementação de uma moeda única comum.

CEI (Comunidade dos Estados Independentes): Composta por países que faziam parte da antiga União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Criada para preencher o vazio deixado pela URSS, mas possui menos acordos comerciais entre seus membros.



QUESTÕES COMENTADAS – GLOBALIZAÇÃO – MULTIBANCAS

1. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) A globalização caracteriza-se por vários aspectos, entre os quais se inclui

- a) o fechamento das fronteiras nacionais como forma de defesa das economias locais.
- b) o desestímulo à formação de blocos econômicos regionais ou continentais.
- c) o uso constante da ciência e do conhecimento, que demanda incessantes inovações tecnológicas.
- d) o fim do uso do dólar como principal moeda para as transações comerciais.
- e) a exclusão econômica de diversas regiões do planeta por não terem matéria prima e possibilidade de produção.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreta. A globalização envolve a abertura das fronteiras para o comércio internacional e o fluxo de pessoas, capital e informações entre os países. Embora algumas nações possam adotar medidas protecionistas em determinados momentos, o fechamento das fronteiras como uma característica da globalização é contraditório.

b) Incorreta. A formação de blocos econômicos regionais ou continentais, como a União Europeia e o Mercosul, é uma das características da globalização. Os blocos visam a facilitar o comércio entre os países membros e a fortalecer a sua posição na economia global.

c) Correta. Um dos aspectos fundamentais da globalização é a rápida disseminação do conhecimento científico e tecnológico, impulsionando o desenvolvimento de novas tecnologias e inovações.

d) Incorreta. O dólar americano continua sendo a principal moeda de reserva e das transações comerciais e financeiras internacionais. Apesar de existirem outras moedas importantes, como o euro, o dólar mantém a sua posição de destaque no sistema financeiro global.

e) Incorreta. Mesmo que a globalização possa gerar disparidades econômicas entre regiões, ela também oferece oportunidades para o desenvolvimento econômico, até em áreas que podem ter recursos limitados. A globalização pode facilitar o acesso a mercados globais e a transferência de tecnologia, permitindo que países com recursos limitados se integrem à economia global.

Gabarito: C

2. (FCC/PM BA/2023) A partir de 2020 teve início a expansão de Covid-19 por todos os continentes. Recentemente, a varíola dos macacos (Monkeypox) passou a ser diagnosticada em diferentes países do mundo. Novas epidemias podem surgir e se difundir. Esta situação ocorre devido

- a) ao pequeno avanço da medicina, mesmo nos países desenvolvidos.



- b) ao grande número de habitantes do mundo, que, atualmente, conta com 8 milhões de pessoas.
- c) à deficiente rede de comunicações entre os países mais pobres.
- d) às diferenças econômicas, pois a população dos países ricos não é atingida pelas pandemias.
- e) à globalização, que facilita a movimentação das pessoas pelo mundo.

COMENTÁRIOS:

O aumento dos fluxos de transporte internacional, de migração, de turismo e de intercâmbio comercial, facilitados pela globalização, cria condições propícias para a rápida propagação de doenças. A covid-19 foi o grande exemplo de como a interconexão global pode acelerar a propagação rápida de doenças.

Desse modo, a globalização também cria desafios na coordenação de respostas de saúde, exigindo cooperação internacional entre países e organizações para enfrentar ameaças à saúde global.

Portanto, está correta a alternativa "E". Vamos analisar o erro das demais alternativas:

a) Incorreta. O pequeno avanço da medicina não foi a causa da difusão da covid-19. O vírus atingiu com grande intensidade diversos países desenvolvidos e com medicina avançada, como os Estados Unidos, que registrou o maior número de mortes decorrentes do vírus.

b) Incorreta. Não é correto afirmar que o tamanho da população é a causa direta da disseminação de doenças, como a covid-19. O impacto da propagação de doenças está mais relacionado à densidade populacional, à movimentação e à interação entre as pessoas do que ao número total de habitantes.

c) Incorreta. Embora a deficiência na rede de comunicações possa ser um fator que contribua para a disseminação de doenças, a população deixar de obter informações relevantes sobre causas e prevenções não é o principal motivo para a disseminação de epidemias.

d) Incorreta. As diferenças econômicas não estão necessariamente relacionadas à disseminação de doenças. A população de muitos países ricos e desenvolvidos foi seriamente afetada pela pandemia de covid-19.

Gabarito: E

3. (QUADRIX/CRO-TO/2023) A globalização implica abertura dos mercados cuja produção não cessa de crescer.

COMENTÁRIOS:

A globalização, em seu sentido econômico, implica a abertura dos mercados e uma crescente interconexão entre as economias ao redor do mundo. Esse fenômeno é caracterizado pela liberalização do comércio, investimentos internacionais, fluxo de informações e movimento de pessoas.

Quando a questão menciona a "abertura dos mercados", refere-se ao processo de remover barreiras comerciais, como tarifas e restrições que facilitam a troca de bens e serviços entre os países. A globalização tem sido acompanhada por um aumento significativo na produção e troca de mercadorias em escala global.



A ideia de que a produção não cessa de crescer está relacionada ao aumento da interconexão global, que permite que as empresas acessem mercados mais amplos e aproveitem as vantagens comparativas de diferentes regiões. Essa expansão da produção e dos mercados muitas vezes leva a uma maior eficiência econômica e ao crescimento econômico.

No entanto, vale ressaltar que a globalização também é um fenômeno complexo e multifacetado, com impactos sociais, políticos e ambientais. Nem todos os setores ou regiões se beneficiam igualmente; há inclusive debates sobre os impactos positivos e negativos desse processo.

Gabarito: Certo

4. (QUADRIX/CRO-TO/2023) Na prática, no atual estágio da economia mundial, o protecionismo não existe mais, ou seja, nenhum país encontra dificuldade para exportar e importar.

COMENTÁRIOS:

O protecionismo refere-se às práticas comerciais que visam a proteger os produtores domésticos da concorrência estrangeira. Essas práticas podem incluir a imposição de tarifas, cotas de importação, subsídios às indústrias locais e outras medidas que dificultam ou encarecem as importações.

Apesar da tendência à globalização e do aumento do comércio internacional, muitos países ainda aplicam políticas protecionistas para salvaguardar setores considerados estratégicos, proteger empregos locais e equilibrar suas balanças comerciais.

Gabarito: Errado

5. (QUADRIX/CRO-TO/2023) Com o crescimento da economia mundial, o desemprego deixou de existir.

COMENTÁRIOS:

Uma afirmação absurda. O desemprego não deixou de existir em nenhum país do mundo. Esse problema ainda é uma realidade em muitos lugares, mesmo com o crescimento da economia mundial. No sistema capitalista, sempre haverá desemprego, por menor que seja.

O crescimento econômico mundial não garante automaticamente a eliminação do desemprego. Existem vários fatores estruturais, sociais e econômicos que contribuem para essa situação, como as mudanças tecnológicas, as flutuações cíclicas, as desigualdades sociais e outros.

Gabarito: Errado

6. (QUADRIX/CRO-TO/2023) A palavra globalização é normalmente utilizada para definir o atual estágio da economia mundial, um processo que se estende no tempo, mas que se acelerou nas últimas décadas.

COMENTÁRIOS:



A globalização diz respeito ao processo de interconexão e de interdependência crescentes entre países, economias, culturas e sociedades em todo o mundo. Esse fenômeno não é recente, tendo se desenvolvido ao longo do tempo. Para boa parte dos estudiosos do tema, a globalização se iniciou com as Grandes Navegações (Era dos Descobrimentos), entre o século XV e início do século XVII.

Embora a globalização tenha raízes históricas, sua forma contemporânea é frequentemente associada à intensificação das interações globais nas últimas décadas. Avanços em tecnologia, comunicações e transporte aceleraram significativamente esse processo.

Gabarito: Certo

7. (QUADRIX/CRO-TO/2023) As incessantes inovações tecnológicas, assentadas no conhecimento em constante expansão, são decisivas para assegurar a ampliação da capacidade produtiva dos atores econômicos.

COMENTÁRIOS:

Nesta questão, o examinador se utilizou de termos técnicos para passar uma ideia, com o objetivo de dificultar a questão.

Simplificando-a, ressalta-se que o constante desenvolvimento de novas tecnologias, impulsionado pelo contínuo crescimento do conhecimento, é fundamental para garantir que empresas e outros participantes da economia consigam aumentar a quantidade de bens e serviços que produzem e, com isso, contribuir para o crescimento de sua economia. Isso está correto.

Gabarito: Certo

8. (QUADRIX/CRO-TO/2023) Hoje, mais que em outras épocas, o domínio do conhecimento é uma condição essencial para que um país assuma posição de destaque na economia global.

COMENTÁRIOS:

Atualmente, mais do que em épocas passadas, o domínio do conhecimento desempenha um papel fundamental para que um país se destaque na economia global.

Essa tendência reflete a transição para uma sociedade baseada no conhecimento, na qual a inovação, a educação e a capacidade de se adaptar às mudanças tecnológicas desempenham papéis cruciais no desenvolvimento econômico. Países que investem em educação, pesquisa e tecnologia tendem a ter vantagens competitivas e maior relevância no cenário político e econômico global.

Gabarito: Certo

9. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) Comumente definida como o atual estágio da economia mundial, a globalização

A) representa a ampliação desmedida do Estado na atividade econômica, reduzindo e, em alguns casos, até impedindo a atuação da iniciativa privada.



B) implica a abertura dos mercados para escoar uma produção que tende a se ampliar continuamente, apesar da persistência de certo protecionismo.

C) não admite a mediação de organismos multilaterais nas atividades mercantis globais.

D) enrijece sobremaneira a noção clássica e tradicional de fronteiras nacionais, para impedir a concorrência externa aos produtos nacionais.

E) dificulta a introdução de métodos mais modernos no sistema produtivo dos países, por temor a um aumento incontrolável das taxas de desemprego.

COMENTÁRIOS:

A questão aborda o conceito de globalização, atual estágio da economia mundial. A globalização implica a integração econômica e interconexão entre países, facilitando a circulação de bens, serviços, capital e informações.

Alternativa a: incorreta. A globalização não representa uma ampliação desmedida do Estado na atividade econômica. As bases ideológicas da globalização pressupõem uma reduzida participação do Estado na economia, a doutrina conhecida como neoliberalismo.

Alternativa b: correta. A globalização implica a abertura dos mercados para escoar uma produção que tende a se ampliar continuamente, mesmo com a persistência de certo protecionismo. Isso significa que, apesar das barreiras comerciais e políticas protecionistas, a globalização busca promover a liberalização econômica, visando à ampliação do comércio internacional.

Alternativa c: incorreta. A globalização envolve a mediação de organismos multilaterais nas atividades mercantis globais, como a Organização Mundial do Comércio (OMC), que tem como objetivo estabelecer regras e promover a cooperação comercial entre os países.

Alternativa d: incorreta. A globalização não altera a fronteira política dos países, mas flexibiliza a noção clássica e tradicional das fronteiras nacionais, em que há elevado protecionismo e o “fechamento das fronteiras” para dificultar ou impedir a concorrência externa aos produtos nacionais. A globalização promove a abertura econômica, a integração das cadeias produtivas e a competição entre os países.

Alternativa e: incorreta. A globalização, ao contrário, tende a facilitar a introdução de métodos mais modernos no sistema produtivo dos países, impulsionando a inovação e a eficiência produtiva. O desemprego é um problema estrutural do capitalismo, ora ele aumenta, ora ele diminui nos países e no mundo, em função das conjunturas econômicas globais e locais e da lógica desse sistema. O acelerado processo de inovação tecnológica na sociedade capitalista tem levado a uma precarização das relações de trabalho. O desemprego pode aumentar se um país não planejar bem a sua inserção na economia tecnológica e no mundo globalizado. Contudo, se for se fechar para a inovação tecnológica, fica para trás no acompanhamento do desenvolvimento econômico global.

Gabarito: B

10. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) Quanto à realidade da atual era do conhecimento, ou era da informação, assinale a opção correta.



- A) Na atualidade, há consenso de que, conceitual e tecnicamente, conhecimento e informação são rigorosamente sinônimos.
- B) A revolução tecnológica em curso é inédita e não tem nenhum vínculo com séculos anteriores.
- C) O avanço da ciência, com sua aplicação em tecnologia, foi fundamental para a eliminação da desigualdade entre os povos.
- D) Apesar dos seus inegáveis benefícios, os modernos meios de comunicação também são úteis ao crime organizado, que deles faz uso em sua atuação global.
- E) Ainda é reduzido o impacto da tecnologia da informação, em suas variadas manifestações, no sistema produtivo.

COMENTÁRIOS:

Alternativa a: incorreta. Embora conhecimento e a informação estejam relacionados, não são sinônimos rigorosos. O conhecimento envolve a compreensão e a aplicação de informações de forma significativa, enquanto a informação é apenas um conjunto de dados.

Alternativa b: incorreta. A revolução tecnológica em curso tem vínculos e evoluções em relação a séculos anteriores. Apesar de os avanços recentes serem notáveis, eles são construídos sobre as bases estabelecidas anteriormente.

Alternativa c: incorreta. Ainda que o avanço da ciência e da tecnologia tenha contribuído para melhorias em diversas áreas e redução de desigualdades em alguns aspectos, existem desafios significativos relacionados à desigualdade entre os povos.

Alternativa d: correta. Os modernos meios de comunicação, mesmo que tragam inegáveis benefícios, também são utilizados pelo crime organizado em sua atuação global. A facilidade de comunicação e troca de informações possibilitada pelos avanços tecnológicos também pode ser explorada de forma negativa.

Alternativa e: incorreta. O impacto da tecnologia da informação nas suas várias manifestações no sistema produtivo é considerável. A tecnologia da informação tem transformado a forma como os negócios são conduzidos, impulsionando a eficiência, a produtividade e a inovação em diversos setores da economia.

Gabarito: D

11. (VUNESP/EPC/2023) Atualmente, a indústria se baseia na transformação digital, simbolizada pela combinação de tecnologias inovadoras, como a internet das coisas, a inteligência artificial e a robótica, bem como a cibersegurança, a computação em nuvem e a análise de dados, o que resulta em novas soluções que aumentam a produtividade e conectam o mundo da indústria tradicional ao mundo virtual.

(Correio Braziliense. <https://bit.ly/3DXOBdM>. 03.06.2022)

O excerto descreve a

- A) indústria interativa.



- B) quarta revolução industrial.
- C) indústria 5.0.
- D) terceira revolução industrial.
- E) indústria corporativa.

COMENTÁRIOS:

O enunciado faz referência a um fenômeno importante no campo industrial que combina tecnologias inovadoras, como a internet das coisas, a inteligência artificial, a robótica, a cibersegurança, a computação em nuvem e a análise de dados. Essa descrição se relaciona com o conceito de "Quarta Revolução Industrial", ou Indústria 4.0. A invenção e a disseminação de todas essas tecnologias geraram uma grande automação do processo produtivo.

Recentemente, também passou a se falar em Quinta Revolução Industrial, ou Indústria 5.0, que se caracteriza pela criação de invenções que combinem todas essas tecnologias, mas inserindo o ser humano junto às tecnologias automatizadas, criando um campo onde ambos se complementam.

Ela se caracteriza pela criação de invenções que trabalhem a favor do ser humano, das empresas e da sociedade, inserindo-se também o conceito de sustentabilidade no processo.

Na Indústria 4.0, ou Quarta Revolução Industrial, que foi proporcionada pelos avanços tecnológicos trazidos principalmente pelo advento da internet, o foco das fábricas era a automatização máxima do processo. Em outras palavras, quanto menos intervenção humana no processo de fabricação, melhor.

Já a Indústria 5.0 tem uma nova visão para esse processo de automatização, tornando-o menos mecânico e mais sincrônico entre a mente humana e as tecnologias utilizadas na produção.

Uma é a evolução natural da outra, tendo em vista que, na Quarta Revolução, o ser humano ainda aprende a lidar com as tecnologias e, na Quinta Revolução, alcança um maior domínio e traz de volta o potencial criativo para o processo industrial.

Gabarito: B

12. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) “Nos últimos anos, ela se tornou uma das tecnologias mais importantes do século XXI. Agora que podemos conectar objetos do cotidiano - eletrodomésticos, carros, termostatos, babás eletrônicas - à Internet por meio de dispositivos incorporados, é possível uma comunicação perfeita entre pessoas, processos e outras coisas. Por meio da computação de baixo custo, nuvem, big data, análise avançada e tecnologias móveis, coisas físicas podem compartilhar e coletar dados com o mínimo de intervenção humana. Nesse mundo hiperconectado, os sistemas digitais podem gravar, monitorar e ajustar cada interação entre itens conectados. O mundo físico encontra o mundo digital, e eles trabalham em conjunto. Os especialistas preveem que 22 bilhões de dispositivos estejam conectados em 2025.”

(<https://www.oracle.com/>)



O texto fala sobre a

- (A) rede mundial de computadores.
- (B) internet das coisas (IoT).
- (C) web profunda.
- (D) impressão 3D.
- (E) nanotecnologia.

COMENTÁRIOS:

O texto fala sobre a internet das coisas, também chamada de “IoT – internet of things”.

A Internet das Coisas refere-se à interconexão de objetos do cotidiano à Internet, permitindo que eles se comuniquem e colem dados por meio de dispositivos incorporados. Esses objetos podem ser eletrodomésticos, carros, termostatos, babás eletrônicas e muitos outros, que, por meio de sensores e dispositivos de comunicação, podem trocar informações entre si e com sistemas digitais, com pouco ou nenhum envolvimento humano.

Essa conexão dos objetos ao ambiente digital proporciona uma maior eficiência e conveniência em diversos setores da sociedade, como a automação residencial, a indústria, a saúde e a agricultura etc. A IoT tem o potencial de melhorar a qualidade de vida das pessoas, de otimizar processos produtivos e de promover a sustentabilidade.

Gabarito: B

13. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) Na América Latina, na última década, ocorreram alterações estruturais nos principais setores produtivos, acompanhadas por uma tendência de aumento da informalidade no mercado de trabalho. Assinale a opção que exemplifica corretamente essa tendência.

- (A) Ampliação da subcontratação de mão de obra feminina no setor de serviços.
- (B) Incremento da demanda de jovens para vagas de estágio temporário.
- (C) Adesão progressiva à categoria de Microempreendedor Individual (MEI).
- (D) Crescimento do número de trabalhadores com jornada de trabalho flexível.
- (E) Aumento de trabalhadores sem cobertura da Previdência Social.

COMENTÁRIOS:

Muita atenção a essa questão, que pede para assinalar a opção que exemplifica corretamente “essa tendência”, que está relacionada ao aumento da informalidade no mercado de trabalho, descrito no enunciado.



O aumento da informalidade no mercado de trabalho, com pessoas trabalhando sem uma contratação formal, como a assinatura da carteira de trabalho, leva ao aumento de trabalhadores sem cobertura da Previdência Social.

Vamos analisar as demais alternativas:

Alternativa A: a subcontratação de mão de obra feminina é um problema não apenas na América Latina, mas no mundo inteiro. De modo geral, mulheres encontram mais dificuldades de inserção no mercado de trabalho do que homens. Isso não é propriamente um problema relacionado à informalidade no mercado de trabalho, e sim um problema estrutural do mercado de trabalho relacionado às desigualdades de gênero.

Alternativa B: pode-se entrar na discussão se oportunidades de trabalho por estágio temporário são benéficas ou não para os trabalhadores, contudo, elas estão inseridas dentro do sistema formal de trabalho.

Alternativa C: a adesão ao modelo Microempreendedor Individual (MEI) é um método de formalização do trabalho, muito embora trabalhadores dessa categoria ainda enfrentem problemas ligados à informalidade. Ao estabelecer um modelo de contrato MEI, o trabalhador também realiza uma contribuição para a Previdência Social, para sua futura aposentadoria. Portanto, essa alternativa não exemplifica diretamente o aumento da informalidade.

Alternativa D: a jornada de trabalho flexível pode estar relacionada a diferentes modalidades de emprego, mas não necessariamente indica aumento da informalidade.

Gabarito: E

14. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) Nos anos 2000 e 2010 a internet era vista como um instrumento que concretizaria os sonhos de criar uma “aldeia global”, um mundo com poucas fronteiras, comunicação rápida e incessante, diminuição de conflitos e ampla liberdade de expressão. Em 2022 o cenário é outro, marcado pelo ceticismo e pela desconfiança em relação às mídias digitais.

A respeito das principais razões para essa mudança de perspectiva, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

() O monitoramento de redes sociais, para identificar tendências de consumo e comportamento, tem sido denunciado como um instrumento de vigilância que potencializa a mercantilização do ciberespaço.

() A difusão de discursos de ódio pelas redes sociais e o uso de dados pessoais dos usuários para fins de propaganda política têm levado a uma crise de fidedignidade da mídia digital, a favor da mídia impressa.

() A desregulamentação do funcionamento das Big Techs nas grandes potências, ocidentais e orientais, em função da pandemia de Covid-19, tem gerado temores sobre o controle estatal dos dados pessoais dos usuários.

Assinale a opção correta, de cima para baixo:

(A) V – V – F.

(B) F – V – V.



(C) V – F – F.

(D) F – V – F.

(E) V – V – V.

COMENTÁRIOS:

I - Verdadeiro. O monitoramento de redes sociais para identificar tendências de consumo e de comportamento sido objeto de críticas e denúncias por parte de ativistas, especialistas em privacidade e organizações de defesa dos direitos digitais.

As preocupações em torno dessa prática estão relacionadas ao respeito à privacidade e ao uso ético dos dados pessoais. Muitas vezes, os usuários não estão cientes de como suas informações são coletadas, armazenadas e utilizadas, o que pode comprometer a sua segurança e autonomia na rede. Além disso, o uso desses dados para fins comerciais pode criar um ambiente de vigilância digital, no qual os indivíduos se sentem constantemente monitorados e manipulados.

Essas questões têm levado a debates sobre a necessidade de uma regulamentação mais rigorosa e transparente no que diz respeito à coleta e ao uso de dados pelas empresas de tecnologia. Iniciativas como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), no Brasil, e o Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR), na União Europeia, buscam estabelecer diretrizes para a proteção da privacidade dos cidadãos e a responsabilização das empresas que lidam com dados pessoais.

II- Falso. Embora a difusão de discursos de ódio pelas redes sociais e o uso dessas plataformas para fins de propaganda política possam ser problemáticos, não se pode afirmar que isso tenha levado a uma crise de fidedignidade da mídia digital em favor da mídia impressa. A utilização de mídias digitais cresce progressivamente no mundo, tomando espaço das mídias impressas.

III - Falso. Big Techs são grandes empresas de tecnologia, como Google, Microsoft, Apple, Meta, e outras. Não tem ocorrido um processo de desregulamentação do funcionamento dessas empresas em função da pandemia de covid-19. Pelo contrário, muitas vezes, tem-se levantado preocupações sobre a falta de controle e regulação dessas empresas com relação ao uso de dados dos usuários, motivando ações para a regulamentação da coleta e do uso de dados dos usuários por essas empresas.

Gabarito: C

(QUADRIX/CFFA/2022) Com relação a tópicos atuais de diversas áreas, julgue os itens.

15. A economia globalizada pressupõe, entre outros aspectos, a abertura comercial, que tende a subverter o conceito clássico de fronteiras nacionais; todavia, medidas protecionistas não deixam de existir.

COMENTÁRIOS:

A economia globalizada pressupõe a abertura comercial. Para existir um mercado global, é necessário que haja um fluxo constante de trocas de mercadorias e serviços entre os países, o que também requer a existência de uma maior abertura comercial nas fronteiras nacionais.



Por isso, na economia global da atualidade, costuma-se dizer, de forma metafórica, que a globalização “derrubou” as fronteiras entre as nações. Ainda existe forte controle e segurança de fronteiras, mas a entrada de produtos e serviços se tornou muito mais flexível.

Contudo, medidas protecionistas não deixam de existir. Muitos países têm retomado esse tipo de medida como uma forma de proteger a economia interna da concorrência estrangeira, como fez o ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em um movimento de colocar sobretaxas a uma série de produtos importados pelos EUA.

Gabarito: Certo

16. A Revolução Industrial, iniciada há mais de dois séculos, contribuiu decisivamente para o desenvolvimento científico-tecnológico que, atualmente, está na base do sistema produtivo mundial.

COMENTÁRIOS:

A Revolução Industrial, iniciada por volta de 1760, na Inglaterra, criou as bases para o desenvolvimento científico-tecnológico que, atualmente, está na base do sistema produtivo mundial.

O nascimento da indústria causou grandes transformações na economia mundial, assim como no estilo de vida da humanidade, uma vez que acelerou a produção de mercadorias e a exploração dos recursos da natureza. Além disso, foi responsável por grandes transformações no processo produtivo e nas relações de trabalho.

Gabarito: Certo

17. A expansão da economia contemporânea resultou na ampliação dos postos de trabalho, na redução das taxas inflacionárias e na significativa diminuição da desigualdade entre os países.

COMENTÁRIOS:

O desenvolvimento tecnológico modifica os processos produtivos e as formas de trabalho. Cada vez mais, as máquinas substituem o trabalho humano, levando à extinção de profissões e à criação de outras. A produtividade aumenta extraordinariamente e o número de pessoas necessárias para produzir determinada quantidade de produto ou serviço diminui. Como a população segue aumentando e a economia se expandindo, traçando uma linha histórica, o número de postos de trabalho cresceu; sob o prisma tecnológico, porém, vem diminuindo.

Sobre a questão da redução das taxas inflacionárias, esse é um aspecto que deve ser analisado de acordo com cada período e com cada região. Não se pode dizer de forma generalizada que a expansão da economia contemporânea resultou na redução das taxas inflacionárias. No período atual da economia global, verifica-se um grande aumento das taxas de inflação, em decorrência, principalmente, dos impactos da pandemia de covid-19 e da guerra entre Rússia e Ucrânia.

Por fim, ao longo das décadas recentes, estatísticas mostram que está ocorrendo uma ampliação das desigualdades entre os países. Países que estão no topo da economia global estão cada vez mais se distanciando dos que estão na base da economia global. As desigualdades entre nações seguem uma tendência de aumento.



Gabarito: Errado

18. (IBFC/PC-BA/2022) “A tecnologia 5G é um novo padrão para dispositivos móveis que trará mudanças tanto quantitativas quanto qualitativas na forma como as pessoas utilizam esses aparelhos. De acordo com a União Internacional de Telecomunicações, o 5G, ou quinta geração da telefonia móvel, é uma nova tecnologia de transporte de dados em redes envolvendo dispositivos móveis. Ele sucede gerações anteriores, mas autoridades e especialistas apontam que terá melhorias não apenas incrementais, mas qualitativas” (AGÊNCIA BRASIL, 2020).

Analise as afirmativas abaixo.

- I. A tecnologia 5G permitirá a interconexão de diversos outros equipamentos em casa ou no escritório.
- II. Ter um aparelho com 5G possibilitará um melhor tempo de processamento de downloads e uploads.
- III. A rede 5G permitirá a possibilidade de estudos e trabalho remoto com maior qualidade nas videoconferências.
- IV. As ondas de 5G têm maior alcance em relação à 4G e, por isso, será preciso a construção de poucas antenas para espalhar o sinal em todo o país.

Estão corretas as afirmativas:

- a) II e III apenas
- b) I e II apenas
- c) I, II e III apenas
- d) I e IV apenas
- e) II, III e IV apenas

COMENTÁRIOS:

I - Correta. A grande melhoria no sinal de internet, fornecida pela tecnologia da 5G, permitirá a interconexão de vários equipamentos em casa ou no escritório, possibilitando o acesso a produtos inovadores e utilidades domésticas que ainda não são utilizados no país pela baixa capacidade de conexão.

II - Correta. A tecnologia da 5G apresenta um tempo de resposta muito menor do que da atual rede de internet (4G). Com isso, a utilização dessa tecnologia possibilitará melhor tempo de processamento de downloads e uploads.

III - Correta. Uma das áreas que será beneficiada pela tecnologia 5G será a da educação, pois a maior velocidade da conexão à internet propiciada pelo 5G permitirá que os estudos e trabalhos remotos sejam realizados com mais qualidade nas videoconferências. A tendência é de que o mercado de ensino remoto e de que o trabalho remoto se expandam nos próximos anos, graças a essa tecnologia.



IV- Incorreta. O 5G, em comparação com o 4G, usa uma faixa de frequência mais alta, que permite a conexão de mais aparelhos usando seus dados. Entretanto, seu alcance é menor, já que as ondas eletromagnéticas usadas na tecnologia são as conhecidas como “ondas milimétricas”.

Mas não precisamos conhecer a fundo a parte física dessa tecnologia, apenas mencionei essa explicação para fins de conhecimento. O erro dessa alternativa é bastante claro, ao afirmar que “será preciso a construção de poucas antenas para espalhar o sinal em todo o país”. Claramente isso está incorreto. Para disponibilizar a tecnologia, vultuosos recursos financeiros estão sendo alocados na construção e na expansão de redes de fibra ótica e de antenas, para permitir a transmissão e a recepção do sinal.

Gabarito: C

19. (CEBRASPE/FUNPRES-P-EXE/2022 – ANALISTA) Em meio à circulação da variante Ômicron, países ricos e de média renda apressam a aplicação da dose de reforço das vacinas. Enquanto isso, os mais pobres têm menos de 10% de suas populações com uma dose e dependem de doações para acelerar a imunização. No entanto, 2022 começa com menos de 50% das vacinas prometidas entregues em 2021. Apenas pelo mecanismo Covax, criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a meta era entregar 2 bilhões de doses doadas pelos países ricos às nações de baixa renda. Menos de 30% foram entregues.

O Estado de S. Paulo, 2/1/2022, p. A9 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos marcantes do cenário mundial contemporâneo, julgue o item seguinte.

Infere-se do texto que a globalização, além de ter propiciado a extraordinária expansão do sistema produtivo e a volumosa circulação de bens e capitais, também promoveu significativa redução da desigualdade entre nações e sociedades.

COMENTÁRIOS:

De fato, a globalização propiciou extraordinária expansão do sistema produtivo e a volumosa circulação de bens e capitais. Contudo, com a globalização, a distância que separa os países ricos dos países pobres aumentou e há uma maior concentração de riqueza em um número muito pequeno de pessoas no mundo.

O texto mostra essa desigualdade, manifestada na distribuição de vacinas e na vacinação das populações de países ricos e pobres. A vacinação ocorre de forma desigual no mundo, concentrada nos países ricos, que também são os principais produtores de vacinas.

Gabarito: Errado

20. (QUADRIX/CREFITO 6ª REGIÃO/2022 – RECEPCIONISTA) Bastante difundida e conhecida nos dias atuais, a palavra **globalização** é normalmente utilizada para identificar o(a)

- (A) crise geral do sistema socialista.
- (B) estágio atual da economia mundial.
- (C) renascer do feudalismo medieval.



(D) expansão das práticas mercantilistas.

(E) declínio do sistema financeiro.

COMENTÁRIOS:

O termo globalização é normalmente utilizado para identificar o estágio atual da economia mundial.

A globalização é uma das principais características da economia e da sociedade mundial na atualidade. Pode ser definida como a integração entre povos, empresas, governos e mercadorias ao redor do planeta.

A globalização deve ser vista como um processo, não como um evento estático. É um processo que começou nos séculos XV e XVI, com a expansão ultramarina europeia. O seu grande impulso, contudo, ocorreu nos anos 1990, com a queda do regime do socialismo real e com a revolução tecnológica que possibilitou a troca de informações de maneira quase instantânea, acelerando em muito a integração das atividades econômicas.

O comércio internacional nunca foi tão intenso como nas últimas décadas, tanto em quantidade de mercadorias quanto em valores.

Por isso, rotula-se o atual estágio da economia mundial com o nome de globalização.

Gabarito: B

(QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) Nos dias atuais, as mudanças ocorrem rápida e profundamente. As transformações acontecem dia após dia, atingindo os mais variados setores. Considerando esse cenário tão dinâmico, tanto no Brasil quanto no mundo, julgue os itens:

21. A globalização é o nome que geralmente se dá ao atual estágio da economia mundial.

COMENTÁRIOS:

A globalização é uma das principais características da economia e da sociedade mundial na atualidade. Pode ser definida como a integração entre povos, empresas, governos e mercadorias ao redor do planeta.

A globalização deve ser vista como um processo, não como um evento estático. É um processo que iniciou nos séculos XV e XVI, com a expansão ultramarina europeia. O seu grande impulso, contudo, ocorreu nos anos 1990, com a queda do regime do socialismo real e com a revolução tecnológica que possibilitou a troca de informações de maneira quase instantânea, acelerando em muito a integração das atividades econômicas.

O comércio internacional nunca foi tão intenso como nas últimas décadas, tanto em quantidade de mercadorias quanto em valores.

Por isso, costuma-se rotular o atual estágio da economia mundial de globalização.

Gabarito: Certo



22. Hoje, no Brasil e no mundo, a desigualdade social praticamente não mais existe.

COMENTÁRIOS:

Na atualidade, a desigualdade social é um problema presente em todos os países do mundo.

Há lugares em que esse problema é mais evidente, por exemplo, nos países africanos, os quais estão entre os mais desiguais do mundo. Já nos países escandinavos, quase não há diferença entre as classes sociais devido às políticas socioeconômicas governamentais.

O Brasil está entre os países mais desiguais do mundo. Em 2020, em um levantamento com base no Índice de Gini divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), o Brasil foi classificado como o 8º país com a maior desigualdade de renda.

Gabarito: Errado

23. (QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) Uma característica marcante da atual economia globalizada é a significativa redução das desigualdades sociais e entre os países.

COMENTÁRIOS:

Ao longo das últimas décadas, tem-se verificado um aumento das desigualdades sociais no mundo, tanto entre pessoas quanto entre países, que têm sido expostas por diversos estudos, principalmente da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Oxfam.

O crescimento das desigualdades é frequentemente apontado como uma das características da atual economia globalizada.

Gabarito: Errado

24. (PM-PI/NUCEPE/2022 – SOLDADO) “O coronavírus é um fenômeno mundial e atua como agente que contamina o conjunto do sistema, e se transmite com muita eficiência e com uma taxa e crescimento exponencial. O que inicialmente foi uma epidemia localizada na região de Wuhan, China, progressivamente se expandiu e se converteu em pandemia de difícil controle para os sistemas nacionais de saúde pública. O lugar de origem do vírus diz muito sobre a globalização: uma sociedade onde convivem a maior dinâmica econômica do planeta e práticas tradicionais das populações em seu relacionamento com os bosques e espécies silvestres; mercados onde essas espécies são vendidas, situados em cidades com milhões de habitantes e interconectadas com o planeta.

[...]

O vírus demorou a chegar à América Latina. Enquanto o foco da infecção estava na China, não apareceram casos na região. A situação mudou quando o vírus se ativou nos países europeus, com os quais a região mantém intenso intercâmbio. A multiplicação acelerada de casos confirmados forçou a implementação progressiva de medidas de restrição à entrada de pessoas vindas do exterior, e de reclusão domiciliar para segmentos importantes da população.”



Fonte ECHEVERRÍA, Julio. O coronavírus e a globalização. Folha de São Paulo, 1 de abril de 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2020/04/ocoronavirus-e-a-globalizacao.shtml>

Sobre a relação entre a pandemia de covid-19 e o processo de globalização, é CORRETO afirmar que

a) a globalização não atinge a América Latina, isolando, por conseguinte, seus países no contexto das trocas internacionais, o que leva ao não aparecimento do novo Coronavírus nos países da região.

b) a chegada do novo Coronavírus à Europa deve-se, exclusivamente, às condições ambientais, como as baixas temperaturas, não havendo, portanto, relação com as relações econômicas entre o continente europeu e o asiático.

c) a intensificação e a velocidade dos fluxos internacionais de pessoas, proporcionadas pelos progressos técnicos relacionados a circulação e aos transportes que caracterizam o mundo globalizado, contribuíram para um rápido alastramento da covid-19 pelo mundo.

d) a relação conflituosa entre os Estados Unidos da América e a China evitou que os casos de covid-19 se multiplicassem naquele país, o que explica o pequeno número de mortes causadas pela doença.

e) a propagação do novo Coronavírus por todo o mundo é decorrente da expansão das redes digitais, principalmente da tecnologia 5G de internet móvel.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreto. A globalização atinge todos os continentes, embora de maneiras desiguais. A América Latina participa do contexto das trocas internacionais, mas, por ser uma região menos desenvolvida economicamente, não tem fluxos comerciais tão intensos quanto outros continentes. O Coronavírus atingiu a região, sobretudo o Brasil, que é um dos países com maior número de casos e mortes no mundo.

b) Incorreto. O Coronavírus se mostrou ser um vírus muito resistente e adaptável às diferentes condições climáticas. Propagou-se de forma rápida tanto em climas frios quanto em climas quentes. Na Europa, onde ocorreu o primeiro grande surto no mundo, o vírus chegou devido ao grande fluxo de pessoas e mercadorias entre esse continente e a Ásia, que se situam muito próximos.

c) Correto. A intensificação e a velocidade dos fluxos internacionais de pessoas, proporcionadas pelos progressos técnicos relacionados à circulação e aos transportes que caracterizam o mundo globalizado, contribuíram para um rápido alastramento da covid-19 pelo mundo. Buscando conter a propagação do vírus, entre as medidas mais adotadas por países ao redor do mundo foram o fechamento de fronteiras e a suspensão de serviços de transportes, justamente pelo fato de os fluxos internacionais de pessoas ser um dos principais responsáveis pela disseminação do vírus.

d) Incorreto. A relação conflituosa entre Estados Unidos e China não impediu a propagação do vírus nos EUA. Apesar dos atritos entre os dois países, seus fluxos comerciais e de pessoas são muito intensos. Pouco tempo após seu surgimento, o Coronavírus rapidamente se disseminou pelos Estados Unidos, que é o país com maior número de mortes causadas pelo vírus.

e) Incorreto. A propagação do novo Coronavírus por todo o mundo não é decorrente da expansão das redes digitais. A transmissão de doenças e vírus ocorre fisicamente, por meio do contato com pessoas e animais



infectados ou pelo contato com superfícies ou objetos utilizados pela pessoa infectada. Os vírus que causam doenças não são transmitidos por redes digitais.

Gabarito: C

(QUADRIX/CRP-10/2022 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) O mundo contemporâneo, além de complexo, é contraditório. Exemplos não faltam: os sucessivos recordes na produção de alimentos convivem com a fome, que atinge grandes contingentes populacionais; esforços pela paz mundial sucumbem ante guerras, que se multiplicam; a revolução tecnológica, como se vê nas redes de comunicação, não alcança a todos e, para além dos inegáveis benefícios das redes sociais, elas também são utilizadas por grupos criminosos.

Considerando essas informações e aspectos relevantes do mundo atual, julgue os itens.

25. Uma demonstração dos avanços possibilitados pela tecnologia é a existência da rede mundial de computadores, a Internet.

COMENTÁRIOS:

A internet é um sistema global de redes de computadores interligados. A sua existência é derivada dos avanços tecnológicos. O primeiro projeto do que seria posteriormente a internet surgiu na década de 1960, e foi desenvolvido ao longo das décadas seguintes, principalmente a partir da década de 1970, com a Revolução Tecnológica.

A internet é uma das maiores demonstrações dos avanços possibilitados pela tecnologia.

Gabarito: Certo

26. A pronta atuação dos governos, em escala global, impede a utilização da Internet para fins ilegais.

COMENTÁRIOS:

A internet é muito utilizada para realização de crimes, que envolvem, desde o furto de dados, de documentos e desvios de dinheiro, até o tráfico internacional de drogas, de armas e de pessoas.

O fato de tornar possível a conexão com qualquer lugar do mundo, sendo uma rede na qual não existem fronteiras, e a dificuldade de rastreamento e controle dos usuários no sistema, que podem esconder o seu ponto de acesso, além das informações veiculadas na rede, tornam a internet muito propícia à realização de práticas criminosas.

Além disso, muitos aplicativos de trocas de mensagens, de dados e de informações na atualidade utilizam serviços de criptografia, em que nem mesmo os próprios provedores do serviço conseguem quebrar o segredo. Dessa forma, governos têm dificuldade de atuar prontamente na internet para impedir crimes.

O combate ao crime organizado pela internet por parte dos Estados nacionais tem se tornado uma pauta de relevância na atualidade. Todavia, isso significa também ampliar o acesso dos governos às informações civis, o que gera resistência de grupos da sociedade que defendem uma menor interferência estatal no tratamento de dados pessoais.



Gabarito: Errado

27. A expressão “fake news”, hoje tão conhecida, liga-se à divulgação de notícias falsas ou mentirosas.

COMENTÁRIOS:

A tradução literal da expressão “fake news”, do inglês para o português, é “notícias falsas”. O termo é usado para se referir a notícias com informações ou dados inventados para alterar a interpretação e opinião das pessoas sobre determinados assuntos.

A prática consiste em espalhar uma notícia com mentiras, mas veiculá-la como verdade. Sua divulgação e disseminação podem interferir negativamente em vários setores da sociedade, como política, saúde e segurança. O avanço da tecnologia e a facilidade no compartilhamento de informações por meio das redes sociais potencializaram ainda mais as “fake news”.

Apesar de ter ganhado destaque recentemente, a expressão já existe desde o final do século XIX.

Gabarito: Certo

28. O avanço da ciência e da tecnologia praticamente eliminou a desigualdade no mundo.

COMENTÁRIOS:

Os extraordinários avanços da ciência e da tecnologia não conseguiram eliminar a desigualdade no mundo. Ao longo das últimas décadas, a distância que separa os países ricos dos países pobres aumentou e há uma maior concentração de riqueza em um número muito pequeno de pessoas no mundo.

A desigualdade é intrínseca ao capitalismo; logo, nesse sistema, ela não será eliminada. Extinguir a desigualdade é uma utopia. A inovação tecnológica tem apoiado o crescimento econômico, mas isso não se reverteu na diminuição das desigualdades.

Gabarito: Errado

29. A educação de qualidade é essencial para se assegurar a revolução tecnológica em curso no mundo.

COMENTÁRIOS:

A Revolução Tecnológica só foi possível devido aos avanços no conhecimento técnico e científico. Portanto, baseia-se muito na evolução do conhecimento e na promoção de serviços educacionais de qualidade. Sendo assim, educação de qualidade é essencial para se assegurar a revolução tecnológica em curso no mundo.

Gabarito: Certo

30. Uma das características marcantes da atual economia globalizada é o aumento da produção e do comércio mundial.

COMENTÁRIOS:



A globalização é o processo de integração do espaço mundial devido aos avanços técnicos nos setores da comunicação e dos transportes, oriundos da Terceira Revolução Industrial. A globalização transformou o mundo, sobretudo, na área econômica, em que se observou um aumento nos fluxos internacionais de capitais, mercadorias, pessoas e informações.

Uma das características marcantes da atual economia globalizada é o aumento da produção e do comércio mundial.

Gabarito: Certo

31. (FGV/PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA/2021 – FARMACÊUTICO) Um novo estudo da Universidade de Oxford mostrou que as *fake news* e textos de ódio de cunho político distribuídos nas redes sociais em 2018, nos EUA, quando aconteceram eleições legislativas, já era maior que o fluxo desses materiais durante a corrida presidencial que consagrou Trump como o novo presidente americano dois anos antes.

Adaptado de: <https://exame.com/mundo/nos-eua-uso-de-fake-news-naseleicoes-2018-ja-superou-trump-em-2016/>

Considerando o trecho acima e o uso de *fake news* na atualidade, assinale a afirmativa correta.

- (A) Os factoides fragilizam os sistemas democráticos, polarizando o debate por meio de notícias falsas.
- (B) As notícias falsas circulam predominantemente nas redes sociais, o que restringe seu impacto político.
- (C) As eleições de Trump estabeleceram uma nova normalidade, servindo de modelo para divulgação de notícias políticas.
- (D) Os textos de ódio fazem parte da disputa eleitoral, igualando os recursos e fortalecendo os governos representativos.
- (E) Os ataques midiáticos estimulam o debate polêmico, o que fortalece o exercício da liberdade individual e de expressão.

COMENTÁRIOS:

a) Correta. A veiculação de notícias falsas influencia diretamente a opinião popular, polarizando o debate público. Dessa forma, podem ocasionar mudanças em processos democráticos de eleição. Assim, naturalmente, o sistema democrático perde força por meio da manipulação da população.

b) Incorreta. Pelo fato de terem grande fluidez e alcance, além de deixarem menos vestígios sobre a sua origem - sobretudo devido à criação de perfis e identidades falsas -, as notícias falsas circulam predominantemente nas redes sociais. Contudo, isso não restringe seu impacto político, pois boa parte da população está ativa nas redes sociais. Fato disso é que as notícias falsas disseminadas pelas redes sociais polarizaram as eleições de 2016 nos Estados Unidos, como aborda o enunciado.



c) Incorreta. As eleições de 2016, que elegeram Donald Trump como presidente dos Estados Unidos, não estabeleceram uma nova normalidade, mas mostraram a necessidade de se combater notícias falsas e a necessidade de sempre averiguar a veracidade das notícias.

d) Incorreta. Textos de ódio são manifestações que incluem teor xenofóbico, racista, homofóbico, de intolerância religiosa e de apologia ou de incitação à violência. São uma realidade atualmente e aparecem na disputa eleitoral, porém, não igualam os recursos, tumultuam as sociedades democráticas e o exercício da cidadania. São crimes que devem ser combatidos, já que contribuem para gerar confusão e enfraquecer governos representativos.

e) Incorreto. Há uma contradição na questão. Ataques midiáticos enfraquecem o exercício da liberdade individual e de expressão, pois a liberdade de imprensa insere-se dentro da liberdade individual e de expressão.

Gabarito: A

(QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – FONOAUDIÓLOGO FISCAL) Tudo indica que o que foi dito em relação ao século XX – “uma era dos extremos” – também se aplica às duas primeiras décadas do século XXI. As mudanças se processam com extrema rapidez e convivem com um extraordinário avanço científico e com exemplos dramáticos de intolerância, desigualdade e fanatismo. Relativamente ao cenário mundial da atualidade, julgue os itens a seguir.

32. A denominada globalização resulta de um processo histórico que atravessa séculos, cujo início pode ser identificado na expansão comercial e marítima europeia do início da Idade Moderna (séculos XV e XVI).

COMENTÁRIOS:

A globalização pode ser entendida como o processo de integração entre povos, empresas, governos e mercadorias ao redor do planeta.

Os primeiros passos rumo à conformação de um mercado mundial e de uma economia global remontam aos séculos XV e XVI, início da Idade Moderna, com a expansão comercial e marítima europeia. A chegada de Cristóvão Colombo à América, em 1492, deu início ao que alguns historiadores chamam de primeira globalização.

Gabarito: Certo

33. A partir da Revolução Industrial, o moderno capitalismo se disseminou pelo mundo afora e, impulsionado pela corrida imperialista, foi moldando o mundo aos seus interesses e às suas necessidades, gerando o que hoje é chamado de globalização.

COMENTÁRIOS:

A Revolução Industrial criou as bases para que mais tarde o capitalismo se estabelecesse como o sistema econômico dominante em praticamente todo o planeta.

As inovações tecnológicas da Revolução Industrial aumentaram a produção fabril, o que gerou a necessidade de novos mercados consumidores para esses produtos e uma corrida por matérias-primas.



A corrida imperialista, ou imperialismo, período no qual as grandes nações europeias lançaram-se na colonização de territórios da África e da Ásia em busca de matérias-primas e novos mercados consumidores, consolidou ainda mais o capitalismo.

Esses processos também contribuíram com a globalização, na medida em que interligaram distantes regiões do globo.

Gabarito: Certo

34. Entre as principais características da ordem global dos dias atuais, avulta a grande circulação de capitais, mercadorias e pessoas, diluindo, em certa medida, o antigo conceito de fronteiras nacionais.

COMENTÁRIOS:

A ordem econômica e política global atual tem como um de seus pilares a ideia de globalização, marcada pela livre circulação de capitais, mercadorias e pessoas, diluindo, figurativamente, o conceito de fronteiras nacionais. Diz-se figurativamente, pois as fronteiras ainda continuam existindo, mas a ideia de formação dos blocos econômicos tem como um de seus objetivos finais a diluição das fronteiras nacionais, a exemplo do que ocorre na União Europeia, onde praticamente não há controle de fronteiras entre os países do bloco.

É importante destacar também que essa noção tem sido muito contestada na atualidade, com países estabelecendo políticas antiglobalização, protecionistas e nacionalistas.

Gabarito: Certo

35. Há consenso de que o domínio do conhecimento é essencial nesta ordem global, o que explica a fundamental importância da ciência e da tecnologia no presente estágio da economia mundial.

COMENTÁRIOS:

O domínio do conhecimento é essencial na ordem global atual. O conhecimento é fundamental para o desenvolvimento tecnológico, que, por sua vez, impulsiona o desenvolvimento econômico e militar de um país. Não é por acaso que os países mais desenvolvidos e com maior PIB são aqueles onde há maior produção de conhecimento, mais pesquisa e investimentos na ciência.

Gabarito: Certo

36. (CEBRASPE/IBGE/2021 - AGENTE DE PESQUISAS POR TELEFONE) O termo globalização gera intenso debate quanto ao seu significado e suas características centrais. Em meio a essa acalorada discussão, no entanto, foi possível chegar a alguns consensos e um deles refere-se ao fato de que, apesar de a globalização ser um fenômeno mundial, seus impactos são locais e regionais, impulsionando mudanças que se desenvolvem de diferentes formas e com intensidade variada.

Internet: <www.scielo.br> (com adaptações).

A globalização como um fenômeno mundial, mas de rebatimentos locais e regionais, tem como consequências



- A) o pleno emprego e o crescimento econômico, com a minimização das desigualdades.
- B) a competitividade e o consumo, com a geração de maiores danos ao meio ambiente.
- C) o atraso tecnológico e maior fluidez nas comunicações internas.
- D) a alimentação mais natural e saudável e o surgimento de muitos vírus com mais poder de contágio.
- E) o fechamento dos países ao investimento externo e o bloqueio econômico.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreto. Pleno emprego não é algo comum no capitalismo. As desigualdades sociais e entre países aumentaram na globalização. A distância que separa os países ricos dos países pobres aumentou e há uma maior concentração de riqueza em um número muito pequeno de pessoas no mundo.

b) Correto. A abertura dos mercados e sua interconexão, promovidos pela globalização, aumentou a competitividade entre os países, uma vez que o mercado passou a ser global, e não mais local ou regional. Com isso, o desenvolvimento tecnológico e a inovação se intensificaram, aumentando a competitividade entre empresas e países.

A expansão dos mercados e a evolução nas telecomunicações e nos transportes intensificou o comércio global, conseqüentemente, também intensificou o consumo.

Nesta corrida por maiores resultados, intensificaram-se os danos ao meio ambiente. Uma das principais problemáticas relacionadas à globalização é a existência de uma legislação ambiental ainda deficiente, limitada e pouco rígida em muitos países. Dessa forma, empresas multinacionais buscam instalar filiais em países que apresentam suas legislações ambientais mais brandas, de modo a otimizar sua produção. Isso ocorre geralmente nos países subdesenvolvidos.

c) Incorreto. A globalização promoveu um rápido e intenso desenvolvimento tecnológico, sobretudo na área das telecomunicações e dos transportes, o que propiciou maior fluidez nas comunicações, tanto internas, quanto globais.

d) Incorreto. Atrélado à globalização, ocorreu um grande desenvolvimento no setor de biotecnologia, com destaque para o desenvolvimento de pesticidas agrícolas (também chamados de agrotóxicos) e de alimentos transgênicos. A disseminação destes produtos pelo mundo, visando o aumento da produtividade agrícola, tornou a alimentação menos natural e saudável. Verifica-se também uma grande disseminação dos alimentos industrializados, como os embutidos e enlatados, e dos *fast foods*.

A segunda parte da alternativa está correta. Pelo fato de intensificar os deslocamentos entre países e as migrações, a globalização tende a ocasionar surgimento de muitos vírus com mais poder de contágio. A disseminação do coronavírus Sars-Cov-2, vírus da Covid-19, se deu de forma muito acelerada devido a esse aspecto do mundo globalizado. Tanto é que, para conter a disseminação do vírus, muitos países fecharam suas fronteiras.



e) Incorreto. Um dos pilares da globalização é defesa de uma maior liberdade econômica e a menor participação possível do estado nas atividades econômicas e na regulação da economia. Nesse sentido, os países passaram a receber muitos investimentos externos, sobretudo das multinacionais.

Gabarito: B

37. (CEBRASPE/TJDFT/2019) Acerca de aspectos relacionados ao impacto da tecnologia no mercado de trabalho, julgue os itens que se seguem.

I - Os impactos da tecnologia no mundo do trabalho não são necessariamente imediatos, mas, a longo prazo, podem implicar no desaparecimento de determinadas profissões.

II - Projeções sobre o futuro do mercado de trabalho dão destaque às profissões de índole criativa no mercado de trabalho dominado pela tecnologia.

III - As revoluções tecnológicas demandam capacidade de inovação para estimular a competitividade, aspecto que tem sido explorado por políticas públicas brasileiras que elevaram a posição do Brasil no ranking internacional de competitividade.

IV - Devido aos impactos resultantes da tecnologia no mercado de trabalho, a maioria das escolas brasileiras da rede privada e pública já tem em seus currículos disciplinas relacionadas a programação e robótica.

Estão certos apenas os itens

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

COMENTÁRIOS:

I – **Certo.** Novas tecnologias quase sempre acabam gerando alguma alteração no mundo de trabalho, mas não necessariamente de forma imediata. As novas tecnologias também podem implicar o desaparecimento de determinadas profissões. Na verdade, essa é quase que uma constante durante a nossa história. Várias profissões desapareceram, algumas muito antigas, como o radar humano, caçador de ratos, acendedor de lâmpadas e quebrador de gelo, outras menos antigas, como telefonista, datilógrafo, tipógrafo, digitadores, editores de textos, vendedor de enciclopédias, armador de pinos e operador de telégrafo. Porém, não são só profissões que são extintas, as novas tecnologias também levam ao surgimento de novas profissões. Algumas profissões novas que surgiram são a do analista de big data, gestor de mídias sociais, desenvolvedor de aplicativos móveis, analista de SEO, creator e desenvolvedor de automação e robótica.



II – **Certo.** Analistas e projeções sobre o futuro do mercado de trabalho apontam a criatividade como sendo um fator determinante para que o trabalhador mantenha as suas boas colocações no mercado de trabalho, frente à crescente automatização dos postos de serviço.

III – **Errado.** As revoluções tecnológicas demandam capacidade de inovação para estimular a competitividade. Em outras palavras, a inovação e a competitividade são pilares fundamentais para o desenvolvimento tecnológico. Na década de 1990, a globalização da economia e o consequente crescimento do comércio mundial impuseram novos modelos de participação no mercado. As políticas de competitividade passaram a ser imprescindíveis para as empresas sustentarem ou ampliarem as vendas. Por meio do desenvolvimento tecnológico, procurou-se aumentar a eficiência e reduzir os custos dos processos produtivos. Dessa forma, as inovações tecnológicas se tornaram um grande fator de competitividade. É um campo que tem sido insuficientemente explorado por políticas públicas brasileiras. O Brasil não possui uma indústria muito inovadora e competitiva. No Brasil, as iniciativas de incentivo à pesquisa para que se tenha uma maior capacidade de inovação desenvolveram-se tardiamente. Nas indústrias brasileiras, a taxa de inovação fica em torno dos 35%. Em países europeus, o índice chega a 60%.

IV – **Errado.** Qualquer pessoa que conheça minimamente a realidade brasileira sabe que, no Brasil, ainda é uma seleta minoria de escolas, sobretudo aquelas da rede privada, que possuem em seus currículos disciplinas relacionadas à programação e robótica. Entretanto, a tendência é que disciplinas desse tipo venham a crescer e a ganhar seu espaço, devido aos impactos resultantes da tecnologia no mercado de trabalho e na sociedade em geral.

Gabarito: A

(QUADRIX/CRESS-GO/2019 – AGENTE FISCAL) Importa notar que as reformas por que passa o Estado no Brasil estão em um contexto socioeconômico mundial de profundas implicações para o País. O neoliberalismo acompanhou o processo de globalização e de implantação de novas tecnologias produtivas – que desencadearam o chamado processo de “reestruturação produtiva”.

Internet: <www.egov.ufsc.br:8080>.

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre diversos aspectos da economia brasileira e mundial, julgue os itens.

38. Tornando o mundo mais homogêneo em diversos aspectos, a globalização contribui, de modo geral, para uma profunda redução das disparidades econômicas entre os países e também no âmbito interno desses países.

COMENTÁRIOS:

Com a maior interconexão econômica, política e cultural entre os países promovida pela globalização, o mundo se tornou mais homogêneo em diversos aspectos. A utilização do dólar como moeda de referência mundial, o surgimento de movimentos sociais globais presentes em dezenas de países e a padronização cultural são expressões dessa homogeneização.

Entretanto, de modo geral, a globalização aumentou as disparidades econômicas entre os países. Os países ricos acumularam mais riquezas e os países pobres, menos. A desigualdade econômica do mundo aumentou muito nas últimas décadas.



Gabarito: Errado

39. O comércio internacional viveu momento significativo em dezembro de 2018, quando uma reunião do G20 promoveu profundas mudanças na Organização Mundial do Comércio (OMC), que serão totalmente implementadas em 2019.

COMENTÁRIOS:

A questão refere-se à 13ª reunião de Cúpula do G20, realizada em dezembro de 2018, em Buenos Aires, capital da Argentina. Os pontos mais importantes abordados no encontro foram a questão das mudanças climáticas e dos tratados comerciais entre países. Também foram tratados temas como a igualdade de gênero e fluxos migratórios.

A reforma na Organização Mundial do Comércio (OMC) é uma das demandas do sistema político internacional, mas, nessa cúpula, esse assunto foi tratado de forma genérica, sem implementar mudanças. A OMC há tempos é questionada por ter “parado no tempo” e não se mostrar mais adequada e alinhada aos desafios socioeconômicos atuais, sobretudo após os impasses da Rodada Doha. Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, é um dos grandes críticos da organização.

Gabarito: Errado

40. No Brasil de hoje, caminha-se para um papel cada vez mais restrito do Estado como mediador das relações de trabalho, sendo as ocupações informais de baixa qualidade consideradas como “a incorporação possível” ao mundo do trabalho.

COMENTÁRIOS:

A diminuição do papel do Estado como mediador das relações de trabalho é uma das características do neoliberalismo, que passou a ter grande influência no contexto político-econômico global nas últimas décadas. Não somente no Brasil, mas no mundo todo verifica-se o crescimento das ocupações informais de baixa qualidade, diminuição dos direitos trabalhistas e da atuação dos sindicatos.

Gabarito: Certo

41. Assim como a globalização, a chamada “reestruturação produtiva” favorece a precarização do trabalho, na medida em que objetiva a maximização dos lucros em prejuízo da criação ou da preservação de vagas de trabalho.

COMENTÁRIOS:

O processo de reestruturação produtiva consiste em mudanças na estrutura produtiva industrial que emergiu a partir da década de 1970, baseado em características como a modernização tecnológica, utilização de máquinas poupadoras de mão de obra e flexibilização do trabalho, onde o mesmo empregado executa várias funções diferentes numa empresa. Além disso, o ritmo de produção obedece à demanda do mercado, evitando, assim, a estocagem de mercadorias.

A reestruturação produtiva objetiva a maximização dos lucros em prejuízo da criação ou preservação de vagas de trabalho. Com a utilização de máquinas poupadoras de mão de obra (principalmente a menos



qualificada), houve redução do pessoal ocupado na indústria. A abertura comercial, promovida desde as últimas décadas do século XX, também auxiliou nesse processo: permitiu a importação de máquinas e equipamentos de alta tecnologia, que substituí trabalho humano, principalmente o menos qualificado. Por outro lado, esse mesmo processo abriu postos de serviços qualificados e especializados, por exemplo, na manutenção de máquinas sofisticadas.

Gabarito: Certo

42. (CEBRASPE/FUB/2018 – CARGOS DE NÍVEL MÉDIO) Com a revolução técnico-científica, o uso das telecomunicações perdeu relevância e os fluxos materiais tornaram-se mais densos e volumosos que os fluxos imateriais.

COMENTÁRIOS:

A revolução técnico-científica é um conceito diferente utilizado por alguns autores para se referir às transformações que ocorreram no mundo, sobretudo em relação ao desenvolvimento tecnológico que começa a partir da década de 1970. De forma simplificada, é um outro nome utilizado para se designar a Terceira Revolução Industrial.

Com a revolução técnico-científica, o uso das telecomunicações ganhou muita relevância e os fluxos materiais tornaram-se menos densos e volumosos que os fluxos imateriais. A utilização das tecnologias de telecomunicações é crescente, e propiciou a globalização da forma que vivenciamos hoje, com a interconexão instantânea entre todas as regiões da Terra.

Os fluxos imateriais, isto é, as informações que são transmitidas pelas tecnologias de telecomunicações, tornaram-se mais densos. As informações podem circular por diversos veículos de comunicação em e meios: jornais, revistas, rádio, televisão, internet, smartphones etc. Hoje em dia, quase o mundo todo está interligado por cabos de fibras ópticas e os satélites de comunicação permitem conectar qualquer lugar que tenha uma antena parabólica para captar ondas de rádio, televisão e telefonia celular. A internet aumentou as possibilidades de acesso a diversos serviços, como troca de mensagens, pesquisas em bancos de dados, compra de produtos, e a informações, mudando até mesmo as concepções de tempo e espaço.

Por meio das tecnologias de telecomunicações, fluxos financeiros são processados de forma instantânea, o que viabiliza a constituição e o fortalecimento de mercados financeiros mundializados. Estes se tornam progressivamente determinantes para as relações econômicas e podem causar impactos substanciais em todos os lugares.

Gabarito: Errado

(QUADRIX/CFBio/2018 - TÉCNICO EM TI) Cada vez mais, nesta Copa do Mundo, torna se evidente: a globalização do futebol é uma realidade. Basta ver como as equipes europeias tradicionais incluem jogadores originários de famílias de outros países, sobretudo árabes ou africanos. O mesmo ocorre no campo da cultura, das artes e do espetáculo. Esse panorama confirma que a revolução tecnológica trouxe mais informação, interação e conhecimento mútuo, mas também é característico de um momento da História em que as viagens são mais viáveis e não dá para segurar a vontade de subir na vida e ter melhores condições de sobrevivência.

Ana Maria Machado. Desespero e migrações. In: O Globo, 7/7/2018, p. 12 (com adaptações).



Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do tema por ele focalizado, a globalização, elemento marcante e definidor dos tempos atuais, julgue os itens.

43. A globalização econômica vivida pelo mundo no tempo presente implica, entre outros aspectos, a incessante circulação de capitais, de mercadorias e de pessoas.

COMENTÁRIOS:

O desenvolvimento de tecnologias nas áreas dos transportes, das telecomunicações e a interconexão entre os bancos e centros financeiros ao redor do mundo são, ao mesmo tempo, uma consequência e uma causa da globalização. Esses fatores fazem com que a incessante circulação de capitais, mercadorias e pessoas seja uma das principais, senão a principal, característica da globalização e do nosso mundo contemporâneo.

Gabarito: Certo

44. Sob o ponto de vista da economia, a atual globalização é resultante de um longo processo histórico, que foi impulsionado pelas diversas fases da Revolução Industrial.

COMENTÁRIOS:

Sob o ponto de vista da economia, a globalização começou há muito tempo. Os primeiros passos rumo à conformação de um mercado mundial e de uma economia global remontam aos séculos XV e XVI, com a expansão ultramarina europeia e a chegada de Cristóvão Colombo à América, em 1492.

Entretanto, é por meio das Revoluções Industriais que esse processo foi impulsionado. Com a criação de novas máquinas e o seu aperfeiçoamento, a produção tornou-se cada vez maior e mais veloz. A melhoria gradativa do sistema de transportes consolidava a conexão entre cidades e países distantes, aumentando o fluxo de mercadorias e alterando a percepção de tempo e espaço.

Gabarito: Certo



QUESTÕES COMENTADAS – BLOCOS ECONÔMICOS – MULTIBANCAS

1. (QUADRIX/CRO-TO/2023) A formação de blocos de países, como a União Europeia e o Mercosul, é característica da economia globalizada.

COMENTÁRIOS:

A formação de blocos de países, como a União Europeia (UE) e o Mercado Comum do Sul (Mercosul), é uma característica da economia globalizada. Esses blocos econômicos são formados por países que buscam integrar as suas economias para promover a cooperação e facilitar o comércio regional.

A globalização econômica envolve a interconexão crescente das economias em todo o mundo, e os blocos regionais são uma resposta a esse fenômeno. Eles buscam fortalecer a competitividade dos países membros, remover barreiras comerciais internas, promover a livre circulação de bens, serviços, capitais e, em alguns casos, de pessoas.

Gabarito: Certo

2. (QUADRIX/CRO-TO/2023) O Brasil recusou-se a permanecer no Mercosul devido à tradicional rivalidade com a Argentina.

COMENTÁRIOS:

O Brasil continua como membro e país líder do Mercosul. No passado, Argentina e Brasil foram rivais políticos e econômicos na América do Sul. Todavia, a criação do Mercosul, em 1986, foi um marco para a superação de rivalidades históricas e para iniciativas de cooperação entre os dois países, as quais se aprofundaram nas décadas subsequentes.

Gabarito: Errado

3. (QUADRIX/CRO-TO/2023) O euro foi adotado como moeda comum da União Europeia.

COMENTÁRIOS:

A União Europeia é caracterizada como um bloco econômico do tipo união econômica e monetária. Nesse bloco, que é o estágio final da integração econômica, adota-se uma moeda única, o euro.

O gabarito da questão está certo, mas existe uma imprecisão. Creio que não teve recurso ou, se teve, ele não foi provido.

Moeda comum significa que o bloco econômico passa a ter uma moeda para o comércio entre os países. Entretanto, os países continuam com suas moedas nacionais. A moeda única, que é o caso da União Europeia, implica deixar de utilizar as moedas nacionais. Como exemplo, a Alemanha não utiliza mais o marco alemão, a França o franco francês e a Itália a Lira italiana.



O euro é a moeda oficial de 20 dos 27 países da União Europeia, que constituem conjuntamente a chamada zona ou área do euro. Nem todos os países da União Europeia adotaram o euro como sua moeda.

Gabarito: Certo

4. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) “Um novo mural do controverso e misterioso artista britânico Banksy apareceu na cidade de Dover, na Inglaterra. Na gravura, é possível ver um operário que retira uma das estrelas que compõe a bandeira da União Europeia.”

(Revista Galileu, maio de 2017)



O mural mostra um operário a martelar e destruir uma estrela da bandeira da União Europeia. Ele trata, de modo crítico,

- (A) da possibilidade de os países membros da União Europeia caírem, um a um, nas mãos do Estado Islâmico.
- (B) da iminência da guerra Rússia – Ucrânia, ocasionada pelo desejo da Ucrânia ingressar na União Europeia.
- (C) da ameaça da Hungria, sob um governo nacionalista, sair da União Europeia.
- (D) do “Brexit”, a saída do Reino Unido do bloco econômico europeu.
- (E) do temor de que a França saísse da União Europeia devido ao protagonismo da Alemanha de Angela Merkel nas decisões econômicas do bloco.

COMENTÁRIOS:

O artista britânico Banksy é conhecido por suas obras de arte urbana que frequentemente tematizam questões sociais e políticas.

Nessa obra, ele aborda de forma crítica a decisão histórica do Reino Unido de se separar da União Europeia, após um referendo realizado em 2016, retirando uma das estrelas que compõe a bandeira do bloco econômico, simbolizando a saída de um dos países membros.

Gabarito: D



5. (FGV/TRT-PB/2022) Recentemente, algumas nações europeias foram sacudidas por crises políticas que afetaram vivamente seus Parlamntos. Um caso particularmente importante é o do Reino Unido, onde sucessivas crises sacudiram o Parlamento após a saída da União Europeia, no episódio conhecido como brexit.

Em relação ao tema, avalie se as descrições a seguir são falsas (F) ou verdadeiras (V):

I. A Primeira-Ministra Theresa May, do Partido Trabalhista, esteve à frente do governo por ocasião das intensas negociações com a União Europeia que culminaram no brexit. Vitoriosa no brexit, deixou o cargo de Primeira-Ministra pouco depois, dando por encerrada sua exitosa gestão.

II. O poderoso Primeiro-Ministro Boris Johnson, do Partido Conservador, sucedeu Theresa May. No cargo, Johnson tentou desfazer o brexit. Com isso, administrou crise após crise até ser acusado de comportamento inadequado em dois episódios: no primeiro, foi acusado de promover uma festa na residência oficial e escritório do Primeiro-Ministro, bem no auge da pandemia; um segundo episódio, no qual promoveu a vice-chefe da bancada do governo no parlamento uma pessoa acusada reiteradas vezes de assédio sexual, causou a renúncia de vários ministros e acabou por levar à renúncia de Johnson, em 2021.

III. Johnson foi sucedido por Liz Truss, que serviu como Primeira-Ministra do Reino Unido por cerca de seis meses, sem entretanto ocupar o cargo de líder do Partido Conservador nesse período. Caiu por conta de uma desastrosa política econômica, agravada pelos efeitos da pandemia e da guerra Rússia-Ucrânia. As descrições são, respectivamente,

(A) F – F – F.

(B) F – F – V.

(C) V – F – F.

(D) V – V – V.

(E) F – V – V.

COMENTÁRIOS:

I - Falso. Theresa May, do Partido Conservador, foi primeira-ministra do Reino Unido entre 2016 e 2019. Ela negociou o Brexit com a União Europeia, mas não conseguiu aprovar o acordo no parlamento britânico. Desgastada politicamente, renunciou ao cargo. Foi sucedida por Boris Johnson, do Partido Conservador, que retomou as negociações do Brexit com a União Europeia e conseguiu aprovar o acordo no parlamento britânico. A saída oficial do Reino Unido do bloco europeu ocorreu em janeiro de 2020.

II - Falso. Em nenhum momento de seu governo, Boris Johnson tentou desfazer o Brexit. Apesar do sucesso em retirar o país do bloco econômico, sua gestão foi marcada por sucessivas crises, que são corretamente mencionadas na afirmativa.

III - Falso. Johnson foi sucedido por Liz Truss. Ela permaneceu apenas 45 dias no cargo, caindo por conta de uma desastrosa política econômica. Com isso, Liz Truss se tornou a primeira-ministra do Reino Unido com



menos tempo no cargo. Foi sucedida por Rishi Sunak, o primeiro britânico de etnia indiana a ser primeiro-ministro do país.

Gabarito: A

(QUADRIX/CFFA/2022) Com relação a tópicos atuais de diversas áreas, julgue os itens.

6. Durante a Guerra Fria, formaram-se blocos de países com objetivos militares; atualmente, os blocos são formados a partir de interesses econômicos, como um modo de inserção mais vantajoso no mercado global.

COMENTÁRIOS:

Durante a Guerra Fria, formaram-se dois grandes blocos de países, com objetivos militares. O bloco capitalista, liderado pelos Estados Unidos, e o bloco socialista, liderado pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Com o fim da Guerra Fria e da URSS, esses blocos deixaram de existir, embora muitas alianças políticas e militares desse período ainda se mantêm, como a Otan.

Atualmente, contudo, o principal objetivo da criação de blocos de países deriva dos interesses econômicos comuns entre seus membros, com o objetivo de inserirem-se de uma forma mais vantajosa e competitiva no mercado global.

Gabarito: Certo

7. A frustrada experiência do Mercosul levou o Brasil e a Argentina a desistirem de nele permanecer, decisão conjunta tomada em 2022.

COMENTÁRIOS:

Brasil e Argentina não desistiram de permanecer no Mercosul. Os dois países, assim como seus demais membros – Uruguai, Paraguai e Venezuela –, continuam no bloco.

Gabarito: Errado

8. (FGV/PREFEITURA DE MANAUS/2022 – ANALISTA DE BANCO DE DADOS) Assinale a opção que indica corretamente a associação que reúne os países do círculo do Pacífico para promover e facilitar o livre comércio e a cooperação econômica e técnica.

- (A) Grupo dos BRICS.
- (B) Comunidade Andina (CAN).
- (C) Mercado Comum do Sul (MERCOSUL).
- (D) Fórum Econômico Ásia-Pacífico (APEC).
- (E) União de Nações Sul-Americanas (UNASUL).



COMENTÁRIOS:

“Promover e facilitar o livre comércio e a cooperação econômica e técnica” são objetivos específicos de blocos econômicos. Dentre as alternativas apresentadas, temos três blocos econômicos:

- A Comunidade Andina (CAN), formada por Bolívia, Colômbia, Equador, Peru, Chile e Venezuela.
- O Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), formado por Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela (atualmente suspensa).
- O Fórum Econômico Ásia-Pacífico (APEC), formado por 21 países da bacia do Pacífico, dentre eles os Estados Unidos, Austrália, Rússia, Japão, Canadá, China e Chile.

O enunciado está se referindo à APEC; a dica está na menção que é feita aos países do Círculo do Pacífico.

A APEC é formada por países muito distintos, econômica, política, social e culturalmente. Atualmente, engloba quase metade da população mundial, cerca de 3 bilhões de pessoas. Seu PIB é de aproximadamente US\$ 19 trilhões, 60% do PIB mundial, sendo responsável por cerca de 50% do comércio mundial.

Gabarito: D

9. (PM-PI/NUCEPE/2022 – SOLDADO) Recentemente, a União Europeia sofreu uma grande rachadura: um de seus doze membros fundadores deixou de fazer parte do mencionado grupo. O processo que levou a isso ficou conhecido como Brexit, e resultou numa série de mudanças na relação entre o Estado-membro que deixou o Bloco e os demais que continuam formando a União Europeia, por exemplo, o fim da livre circulação de pessoas. Sobre o Brexit, é CORRETO afirmar que

- a) diz respeito à saída de Portugal da União Europeia.
- b) diz respeito à saída da Bélgica da União Europeia.
- c) diz respeito à saída da Bulgária da União Europeia.
- d) diz respeito à saída do Reino Unido da União Europeia.
- e) diz respeito à saída da França da União Europeia.

COMENTÁRIOS:

Brexit é a junção das palavras inglesas “british” (britânico) e exit (saída). O Brexit é o processo de saída do Reino Unido da União Europeia, iniciado em 2016, em um plebiscito no qual 52% dos eleitores votaram por sair. A partir disso, uma série de negociações foram feitas, buscando acertar os diversos aspectos econômicos e políticos da futura relação entre o Reino Unido e a União Europeia. O processo foi concluído em 31 de janeiro de 2020, quando finalmente o Reino Unido acertou todos os termos e saiu oficialmente, por meio de meios legais e democráticos, do bloco econômico. O primeiro-ministro Boris Johnson foi responsável por aprovar o acordo de saída.

Gabarito: D



10. (CEBRASPE/IBGE/2021 - AGENTE DE PESQUISAS POR TELEFONE) A formação de blocos regionais que surgiram através da integração econômica se caracteriza, na verdade, como um processo, o qual, normalmente, se distingue por várias etapas. Quando tais etapas são projetadas para o âmbito social e político dão à formação do bloco a característica de união total. Internet: <trilhante.com.br> (com adaptações).

Acerca da formação e da integração econômica dos blocos regionais, assinale a opção correta.

A) Os blocos possuem o intuito de fortalecer a economia nacional e proporcionar mútua assistência, formando um mercado comum forte e competitivo no âmbito mundial.

B) A finalidade é sempre chegar a uma união aduaneira, último estágio da formação de um bloco, que permite a circulação de produtos, pessoas, bens, capitais e força de trabalho.

C) Atualmente o bloco em estágio mais avançado é a União Europeia, com destaque para o Reino Unido, sua maior potência econômica.

D) A estabilidade política e econômica do Mercosul chama a atenção do mundo para seus membros efetivos: Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

E) O Brasil, devido a sua riqueza mineral e natural e seu maior parceiro comercial ser a China, faz parte do bloco regional que envolve países da Ásia e do Pacífico.

COMENTÁRIOS:

a) Correta. Os blocos possuem o intuito de fortalecer a economia nacional e proporcionar mútua assistência, formando um mercado comum forte e competitivo no âmbito mundial.

b) Incorreta. Existem diferentes estágios da integração econômica, alguns mais simples, outros, mais avançados e integrados. O último estágio é a **união econômica e monetária**, onde, além do livre-comércio, adoção de uma tarifa externa comum, livre circulação de mercadorias, serviços, capitais e trabalhadores, os países-membros adotam uma moeda comum e a mesma política de desenvolvimento. Na união aduaneira, os países adotam somente a livre circulação de mercadorias e a tarifa externa comum.

c) Incorreta. Atualmente o bloco em estágio mais avançado é a União Europeia, que chegou ao estágio final da integração econômica, a união econômica e monetária. Contudo, o Reino Unido não faz mais parte da União Europeia. O país saiu do bloco no processo chamado de Brexit. Foi o primeiro país a deixar a União Europeia.

d) Incorreta. Não se pode dizer que há uma estabilidade econômica nos últimos anos. As duas maiores economias, mais de 90% do PIB passaram e passam por crises econômicas: Brasil e Argentina. Diferenças políticas entre os presidentes do Brasil e da Argentina têm gerado tensionamentos políticos. Assim, há uma certa instabilidade política no Mercosul. Por fim, os membros efetivos ou plenos fundadores do Mercosul são a Argentina, o Brasil, o Paraguai e o Uruguai. A Venezuela ingressou no bloco em 2012, mas se encontra suspensa de todos os direitos e obrigações inerentes à sua condição de Estado Parte do Mercosul.



e) Incorreta. O bloco regional referido pela alternativa é a Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (Apec), um dos principais blocos econômicos do mundo, que conta com gigantes como Estados Unidos, China, Canadá e Austrália. O Brasil não faz parte desse bloco.

Gabarito: A

11. (CESGRANRIO/BASA/2021 – TÉCNICO CIENTÍFICO) As negociações entre o Reino Unido e a União Europeia sobre o pós-Brexit chegam sem definição hoje ao prazo convencionado pelo premiê Boris Johnson e pela presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, para um acerto. A três semanas da data limite, as discussões estagnadas preocupam empresas e autoridades, diante da possibilidade de haver escassez de produtos, engarrafamentos, portos bloqueados e fábricas fechadas. Desde o início da semana, federações industriais alertaram sobre o que pode ocorrer a partir de janeiro.

Empresas Reagem a Indefinição do Brexit. Jornal O Estado de São Paulo, Internacional, 13 dez. 2020, p. A11. Adaptado.

Em 1º de janeiro de 2021, o Reino Unido tomou a seguinte decisão em relação à União Europeia:

- (A) manter seus representantes no Parlamento Europeu.
- (B) realizar novo referendo junto aos cidadãos britânicos.
- (C) deixar a condição de país-membro do bloco regional.
- (D) liberar a exigência de visto para trabalhadores do bloco.
- (E) adotar novas medidas para ingresso na zona do euro.

COMENTÁRIOS:

O Reino Unido já estava politicamente fora da União Europeia desde 31 de janeiro de 2020, porém, continuou seguindo as regras comerciais do bloco regional.

De 1º de fevereiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, vigorou um período de transição, no qual foi negociado pelas partes um acordo comercial específico. Em 1º de janeiro de 2021, esse acordo comercial entrou em vigor e o Reino Unido deixou de seguir as regras comerciais do bloco, estando, sob esse aspecto, também fora do bloco europeu. O país passou a ter soberania para negociar acordos comerciais específicos com outros países e blocos econômicos e estabelecer regras econômicas internas, de forma independente da União Europeia.

O comando da questão está mal formulado, já que a decisão do Reino Unido de deixar de ser membro da União Europeia foi tomada em um plebiscito, em junho de 2016. Faz parte, mas quem estudou o assunto, não errou essa questão.

Gabarito: C

12. (VUNESP/PREFEITURA DE SOROCABA/2020 – AUXILIAR DE EDUCAÇÃO) Após a saída da União Europeia, em 31 de janeiro de 2020, a mudança, anunciada nesta quarta-feira (19.fev) pelo Ministério do



Interior, é um reflexo do Brexit – uma das principais bandeiras dos partidários do “sair” desde o início do processo.

(Folha de S. Paulo – <https://bit.ly/2Y7LQ3Z>. Publicado em 19.fev.2020 – Acesso em 04.jun.2020. Adaptado)

A mudança

- (A) estabelece novas regras de estímulo ao comércio entre o Reino Unido e os países europeus e asiáticos.
- (B) estipula regras rígidas para a entrada de imigrantes europeus ou de qualquer outra região do mundo.
- (C) propõe a criação de um novo bloco econômico formado apenas por países de língua e cultura inglesa.
- (D) determina que as relações comerciais com Alemanha e França sejam incentivadas a partir de 2021.
- (E) estabelece o status de associado aos outros países europeus recém-desligados da União Europeia.

COMENTÁRIOS:

O enunciado fala sobre uma mudança aprovada pelo Reino Unido que esteve dentre as principais bandeiras dos que defenderam a saída do país da União Europeia, no processo chamado de Brexit. Neste caso, não era necessário saber o fato específico, mas o seu contexto. Dito isto, vamos analisar as alternativas:

a) Incorreto. Invenção do examinador. Não é o que foi estabelecido pela mudança citada no fragmento da notícia que introduz a questão.

b) Correto. A questão da migração de cidadãos europeus ao Reino Unido foi um dos temas polêmicos do Brexit. Três milhões de migrantes de países do bloco do leste europeu residem e trabalham no país. O argumento utilizado pelos defensores da saída é de que esses migrantes tiram o emprego dos britânicos e têm acesso ao sistema de proteção social, prejudicando a qualidade dos serviços para os nacionais. Para os defensores do Brexit, deve-se endurecer as regras de imigração. Isso de fato ocorreu no mês de fevereiro. O Reino Unido endureceu as regras à entrada de migrantes poucos qualificados. O enunciado utiliza esse fato como base para a questão.

O novo "sistema de migração baseado em pontos" dará prioridade máxima àqueles que tiverem "as mais altas qualificações e os maiores talentos", incluindo cientistas, engenheiros e acadêmicos. Os candidatos deverão comprovar serem qualificados na área em que trabalham, seu nível de inglês, a profissão que exercem e que receberam uma proposta de emprego de uma empresa britânica que ofereça um salário anual mínimo de 25.600 libras (cerca de R\$ 145.000, ou R\$ 12.100 por mês).

Esse piso salarial pode ser maior, dependendo da ocupação do postulante —quanto maior o nível de qualificação, maior o valor mínimo da remuneração.

O sistema de pontos permite compensações entre alguns requisitos. Um candidato que não tenha doutorado pode substituir os dez pontos atribuídos a essa categoria por uma oferta de salário mais alta que o piso, por exemplo. No entanto, três requisitos devem obrigatoriamente ser atendidos e não podem ser compensados por pontos extras nos demais: ter fluência mínima de inglês para o trabalho que exercerá, ter recebido uma



oferta de emprego e que o cargo ofertado seja compatível com o nível de qualificação. Solicitantes de baixa qualificação seguirão as mesmas regras — não haverá um processo específico para eles.

c) Incorreto. A criação de um novo bloco econômico formado apenas por países de língua e cultura inglesa não esteve entre as bandeiras em prol do Brexit.

d) Incorreto. O incentivo às relações comerciais com a França e a Alemanha não esteve entre as bandeiras a favor do Brexit. O Reino Unido já realiza um significativo fluxo comercial com França e Alemanha, que figuram dentre seus principais parceiros comerciais.

e) Incorreto. Nenhum outro país saiu da União Europeia. O Reino Unido foi o primeiro. Foi uma saída inédita. Questão sem fundamento. Mais uma invenção do examinador.

Gabarito: B

13. (IBADE/IDAF-AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL) “Brexit” é a junção das palavras em inglês “British” e “exit” e significa “saída britânica”. O termo é usado para se referir à saída do Reino Unido da União Europeia (UE). A defesa do Brexit inclui argumentos que apontam que a saída do Reino Unido do bloco é positiva porque irá, por exemplo:

I. restringir a entrada de imigrantes no país;

II. aumentar os recursos públicos disponíveis exclusivamente para os britânicos, com o fim dos valores repassados ao EU;

III. reduzir lucros devido à cobrança de tarifas de exportação para os países europeus, destino de grande parte dos produtos britânicos exportados;

IV. melhorar as possibilidades de negociação em acordos bilaterais com outros países.

(G1, 13/12/2019. Disponível em: < [http:// https://glo.bo/2Sr7kWz](http://https://glo.bo/2Sr7kWz)>. Adaptado)

São argumentos favoráveis ao Brexit:

(A) I e IV, apenas.

(B) I, II e III.

(C) II e III.

(D) I, II e IV.

(E) I, II, III, IV.

COMENTÁRIOS:



I - Correto. A restrição da entrada de imigrantes no país foi um dos argumentos utilizados pelos defensores do Brexit, com o argumento de que os migrantes tiravam o emprego dos britânicos e têm acesso ao sistema de proteção social do país, prejudicando a qualidade dos serviços para os nacionais.

II - Correto. A União Europeia possui um orçamento comum, para o qual cada país contribui proporcionalmente ao tamanho da sua economia. Os defensores do Brexit argumentavam que o Reino Unido enviaria mais dinheiro para a União Europeia do que recebia de volta em investimentos. Saindo do bloco europeu, sobraria mais dinheiro para ser investido no país.

III - Incorreto. Reduzir lucros devido à cobrança de tarifas de exportação para os países europeus, destino de grande parte dos produtos britânicos exportados, não foi um argumento utilizado pelos que defendem o Brexit. Não faria sentido ser a favor da redução de lucros de seu país. A redução dos lucros de exportação foi um dos argumentos utilizados pelos que foram contrários ao Brexit, já que o país não estará mais isento de taxas de exportação e importação no comércio com os países europeus.

IV - Correto. Melhorar as possibilidades de negociação em acordos bilaterais com outros países é um dos argumentos utilizados pelos defensores do Brexit. Os defensores da saída alegam que o crescimento da União Europeia diminuiu a importância e a soberania britânica. O país tem que seguir regulações nas áreas de economia, política, migrações, entre outras, decididas pelo bloco econômico.

Gabarito: D

14. (QUADRIX/CRN 9/2019 – AUXILIAR OPERACIONAL) A União Europeia é o segundo maior comprador do agronegócio brasileiro, tendo sido o destino de 17,6% das exportações do setor neste ano, que geraram US\$ 9,9 bilhões até julho, ficando atrás apenas da China.

Internet: <<https://g1.globo.com>> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue o item.

Em junho último, o Brasil assinou um tratado de livre comércio com a União Europeia, com vigência total e imediata, que permitiu a isenção de tarifas de produtos agrícolas destinados à Europa.

COMENTÁRIOS:

Em 28 junho de 2019, o Mercosul e a União Europeia assinaram um acordo de livre comércio. Não foi um acordo do Brasil com a União Europeia, foi do Mercosul com a União Europeia.

A vigência do acordo não é total e imediata. Para começar a ter vigência, deve ser aprovado no Parlamento Europeu e nos parlamentos nacionais de todos os países dos dois blocos econômicos e ser ratificado pelos poderes executivos.

Após as aprovações e ratificações, a redução de tarifas entre os blocos entra em vigor, mas de forma gradativa, ao longo de dez anos.

Um dos pontos do acordo é a isenção de tarifas de vários produtos agrícolas destinados ao bloco europeu.

Gabarito: Errado



15. (FUNDATEC/PREFEITURA DE SÃO BORJA-RS/2019 – CIRURGIÃO DENTISTA) Entre os países citados abaixo, qual NÃO faz parte da União Europeia?

- a) Bélgica.
- b) Finlândia.
- c) Rússia.
- d) Lituânia.
- e) Suécia.

COMENTÁRIOS:

Dentre os países listados, somente a Rússia não faz parte da União Europeia.

Gabarito: C

16. (FUNDATEC/PREFEITURA DE SÃO BORJA-RS/2019 – CIRURGIÃO DENTISTA) No Mercosul, além dos países membros e dos países associados, dois países possuem o status de “observadores”, são eles:

- a) Estados Unidos e Canadá.
- b) Nova Zelândia e México.
- c) Panamá e Suriname.
- d) Equador e Honduras.
- e) Coreia do Sul e Japão.

COMENTÁRIOS:

Os países com o status de Estados Observadores do Mercosul são o México e a Nova Zelândia. Um membro observador apenas participa das reuniões do bloco, para melhor acompanhar o andamento das discussões, sem possuir poder de participação ou voto.

Gabarito: B

17. (VUNESP/PREFEITURA DE GUARATINGUETÁ-SP/2019 – ESCRITURÁRIO) O MERCOSUL e a Associação Europeia de Livre-Comércio (EFTA, na sigla em inglês) fecharam ontem (23.08.2019), em Buenos Aires, um acordo de livre-comércio. Integrantes da equipe econômica consideraram esse acordo mais abrangente e ambicioso do que o firmado com a União Europeia no fim de junho.

(IstoÉ. Disponível em <https://bit.ly/2kzSCQ9>. Acesso em 07.09.2019. Adaptado)

Sobre esse acordo, é correto afirmar:



- a) pelo MERCOSUL, assinaram o acordo o Brasil, a Argentina, o Paraguai, o Uruguai e a Venezuela.
- b) atualmente, a EFTA é formada pela Suécia, Noruega, Islândia e Áustria.
- c) os países da EFTA também fazem parte da União Europeia.
- d) o montante de negócios do MERCOSUL com a EFTA superará os valores dos negócios com a União Europeia.
- e) pela EFTA, assinaram o acordo a Suíça, a Noruega, a Islândia e Liechtenstein.

COMENTÁRIOS:

- a) Incorreto.** Desde agosto de 2017, a Venezuela está suspensa do Mercosul. A suspensão do bloco é política, afetando o direito do país de votar, de ser votado e de exercer a presidência rotativa do bloco. Não afetam as trocas comerciais entre a Venezuela e os demais países do bloco. Os acordos comerciais continuam em vigor. Sendo assim, a Venezuela não participou da assinatura do acordo.
- b) Incorreto.** O EFTA é formado por Noruega, Suíça, Liechtenstein e Islândia.
- c) Incorreto.** Nenhum país do EFTA faz parte da União Europeia. Entretanto, os quatro países fazem parte do Espaço Schengen, de livre circulação de pessoas no continente europeu.
- d) Incorreto.** O montante de negócios entre o Mercosul e a União Europeia apresenta valores muito superiores do que os valores de negócios entre o Mercosul e o EFTA. A corrente de comércio Mercosul-União Europeia foi de mais de US\$ 90 bilhões em 2018. Por sua vez, o comércio entre o MERCOSUL e os países da EFTA é em média de 7 bilhões de dólares anuais, até 2019. Pelo fato de possuir muito mais membros dentro do seu bloco econômico, dentre os quais estão algumas das grandes economias do mundo, como Alemanha e França, o montante de negócios do Mercosul com a União Europeia não será superado pelos valores dos negócios com o EFTA.
- e) Correto.** Pela EFTA, assinaram o acordo a Suíça, a Noruega, a Islândia e Liechtenstein, os quatro países que compõem esse bloco econômico.

Gabarito: E

18. (CEBRASPE/PGE PE/2019 – ASSISTENTE DE PROCURADORIA) Uma questão preocupante para o governo britânico com relação à concretização do Brexit é a fronteira entre Irlanda do Norte e a República da Irlanda.

COMENTÁRIOS:

O Reino Unido saiu da União Europeia em 31/01/2020. O tema da fronteira entre as duas Irlandas foi o que mais gerou discordância dentro do Reino Unido durante o processo do Brexit.

Essa fronteira é a única ligação terrestre entre a União Europeia e o Reino Unido.



O Acordo de Belfast, 1988, pôs fim a décadas de luta armada do IRA pela independência da Irlanda do Norte do Reino Unido e a sua reanexação à Irlanda. Uma das medidas determinantes para o término do conflito foi o fim do controle da fronteira entre a Irlanda do Norte e a República da Irlanda, permitindo a livre circulação de pessoas, o que propiciou uma maior integração entre os irlandeses da ilha. Atualmente, milhares de pessoas atravessam a fronteira irlandesa todos os dias, e bens e serviços passam entre as duas jurisdições sem restrições.

No acordo ficou decidido que não haverá uma "fronteira dura" (com postos de controle) entre a Irlanda e a Irlanda do Norte.

Gabarito: Certo

19. (VUNESP/PREFEITURA DE ARUJÁ/2019 – AUXILIAR ADMINISTRATIVO) A primeira-ministra do Reino Unido, Theresa May, enfrentará nesta quarta-feira (12 de dezembro) um voto de desconfiança de seus próprios correligionários do Partido Conservador, em nova reviravolta da barroca trama política que mobiliza o país. A imprensa local notícia que ao menos 48 parlamentares da legenda submeteram a um comitê partidário cartas nas quais questionam a liderança de May.

(Folha de S.Paulo, 12 dez.18. Adaptado)

O impasse entre a primeira-ministra e os membros de seu próprio partido teve como pano de fundo

- a) a crise econômica que vive o Reino Unido e o conseqüente aumento do desemprego.
- b) a possível abertura do país aos imigrantes em geral e, em especial, aos refugiados sírios.
- c) o veto imposto pela chefe de governo ao Orçamento pouco enxuto proposto pelo Parlamento.
- d) a defesa que a líder conservadora fez de pautas historicamente associadas aos trabalhistas.
- e) a dificuldade do Reino Unido em negociar e aprovar a sua saída da União Europeia.

COMENTÁRIOS:

A notícia do enunciado fala de uma "trama política que mobiliza o país". A trama política que mobilizou o Reino Unido nos últimos anos foi o Brexit, a saída britânica da União Europeia. O fato presente no enunciado diz respeito a uma votação realizada para decidir se Theresa May continuaria sendo líder de seu partido e se continuaria no posto de primeira-ministra, que assumiu em 2016, após a aprovação da saída do Reino Unido da União Europeia. Naquela votação, ela continuou tendo a confiança do Partido Conservador, e continuou como primeira-ministra até a sua queda em julho de 2019.

Gabarito: E

20. (FCC/AFAP/2019 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) O processo complicado chamado de Brexit teve início em junho de 2016, cujos desdobramentos continuaram em 2017 e 2018, prossegue em 2019 com muitas polêmicas entre as partes atingidas. Sobre o Brexit é correto afirmar que



- a) em um referendo, mais da metade dos britânicos decidiu pela saída do Reino Unido da União Europeia; após a decisão tiveram início as difíceis negociações para a saída do bloco, antevendo-se problemas políticos e econômicos para ambos os lados.
- b) o movimento de saída do Reino Unido da União Europeia está relacionado ao fato de o país ter sido impedido de utilizar o euro como moeda oficial; a negativa tem sido apontada como fator dificultador para ampliar as exportações britânicas.
- c) a saída do Reino Unido da União Europeia tem sido apontada como o estopim para a continuidade do bloco econômico, pois vários países, como a Alemanha e a França, têm referendos programados para decidir o caminho a seguir no próximo ano.
- d) a recente decisão de sair do bloco econômico provocou muitos conflitos internos no Reino Unido, abalando, inclusive, a liderança da Família Real, que teve grande participação quando da entrada do Reino Unido na União Europeia.
- e) o principal motivo da saída do Reino Unido do bloco econômico europeu está relacionado à forte pressão dos britânicos no sentido de barrar a chegada de imigrantes africanos e asiáticos, considerados pouco preparados para o mercado de trabalho britânico.

COMENTÁRIOS:

- a) **Correto**. Uma imprecisão do examinador, foi por meio de um plebiscito que os britânicos escolheram decidiram saída do Reino Unido da União Europeia. Após a decisão tiveram início as difíceis negociações para a saída do bloco, antevendo-se problemas políticos e econômicos para ambos os lados.
- b) **Incorreto**. O Brexit não tem relação com o país ter sido impedido de utilizar o Euro como moeda oficial. O Reino Unido não utiliza o Euro por uma escolha própria, não por uma imposição da União Europeia. Sua moeda é a libra esterlina.
- c) **Incorreto**. A saída do Reino Unido da União Europeia não tem sido apontada como o estopim para a continuidade do bloco econômico. Não há nenhum plebiscito ou referendo marcado em nenhum outro país do bloco para decidirem sobre a continuidade ou não na União Europeia.
- d) **Incorreto**. A recente decisão de sair do bloco econômico provocou muitos conflitos internos no Reino Unido, é verdade. Entretanto, não abalou a liderança da Família Real. A Família Real não teve grande participação quando da entrada do Reino Unido na União Europeia.
- e) **Incorreto**. É uma invenção do examinador. Em maior ou menor escala, a grande maioria dos países da União Europeia são bastante resistentes a entrada no bloco europeu e nos seus países de imigrantes africanos e asiáticos.

Gabarito: A

21. (FCC/PM AP/2017 – SOLDADO) Em 21 de julho, o presidente Michel Temer participou de reunião com presidentes de outros países sul-americanos, em Mendoza, na Argentina. Entre os temas discutidos na reunião estava a atual situação da Venezuela. O encontro marcou a entrada do Brasil na presidência temporária do bloco pelos próximos seis meses.



(Adaptado de: goo.gl. Acessado em 21/07/2017)

O bloco mencionado na notícia é

- a) o Nafta.
- b) o Mercosul.
- c) a União Europeia.
- d) a Unasul.
- e) a Comunidade do Pacífico.

COMENTÁRIOS:

O Brasil não era membro do Nafta nem da União Europeia. A Comunidade do Pacífico é uma entidade que congrega países e territórios situados no Oceano Pacífico. A Unasul não é um bloco econômico, mas uma entidade que congrega os países da América do Sul. Por exclusão, a resposta é o Mercosul. O bloco possui uma presidência rotativa. Por ordem alfabética, a cada seis meses um Estado-parte assume a presidência do bloco.

Gabarito: B



LISTA DE QUESTÕES – GLOBALIZAÇÃO – MULTIBANCAS

1. **(CEBRASPE/TJ-SC/2023) A globalização caracteriza-se por vários aspectos, entre os quais se inclui**
 - a) o fechamento das fronteiras nacionais como forma de defesa das economias locais.
 - b) o desestímulo à formação de blocos econômicos regionais ou continentais.
 - c) o uso constante da ciência e do conhecimento, que demanda incessantes inovações tecnológicas.
 - d) o fim do uso do dólar como principal moeda para as transações comerciais.
 - e) a exclusão econômica de diversas regiões do planeta por não terem matéria prima e possibilidade de produção.

2. **(FCC/PM BA/2023) A partir de 2020 teve início a expansão de Covid-19 por todos os continentes. Recentemente, a varíola dos macacos (Monkeypox) passou a ser diagnosticada em diferentes países do mundo. Novas epidemias podem surgir e se difundir. Esta situação ocorre devido**
 - a) ao pequeno avanço da medicina, mesmo nos países desenvolvidos.
 - b) ao grande número de habitantes do mundo, que, atualmente, conta com 8 milhões de pessoas.
 - c) à deficiente rede de comunicações entre os países mais pobres.
 - d) às diferenças econômicas, pois a população dos países ricos não é atingida pelas pandemias.
 - e) à globalização, que facilita a movimentação das pessoas pelo mundo.

3. **(QUADRIX/CRO-TO/2023) A globalização implica abertura dos mercados cuja produção não cessa de crescer.**

4. **(QUADRIX/CRO-TO/2023) Na prática, no atual estágio da economia mundial, o protecionismo não existe mais, ou seja, nenhum país encontra dificuldade para exportar e importar.**

5. **(QUADRIX/CRO-TO/2023) Com o crescimento da economia mundial, o desemprego deixou de existir.**

6. **(QUADRIX/CRO-TO/2023) A palavra globalização é normalmente utilizada para definir o atual estágio da economia mundial, um processo que se estende no tempo, mas que se acelerou nas últimas décadas.**

7. **(QUADRIX/CRO-TO/2023) As incessantes inovações tecnológicas, assentadas no conhecimento em constante expansão, são decisivas para assegurar a ampliação da capacidade produtiva dos atores econômicos.**



8. (QUADRIX/CRO-TO/2023) Hoje, mais que em outras épocas, o domínio do conhecimento é uma condição essencial para que um país assuma posição de destaque na economia global.

9. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) Comumente definida como o atual estágio da economia mundial, a globalização

A) representa a ampliação desmedida do Estado na atividade econômica, reduzindo e, em alguns casos, até impedindo a atuação da iniciativa privada.

B) implica a abertura dos mercados para escoar uma produção que tende a se ampliar continuamente, apesar da persistência de certo protecionismo.

C) não admite a mediação de organismos multilaterais nas atividades mercantis globais.

D) enrijece sobremaneira a noção clássica e tradicional de fronteiras nacionais, para impedir a concorrência externa aos produtos nacionais.

E) dificulta a introdução de métodos mais modernos no sistema produtivo dos países, por temor a um aumento incontrolável das taxas de desemprego.

10. (CEBRASPE/TJ-SC/2023) Quanto à realidade da atual era do conhecimento, ou era da informação, assinale a opção correta.

A) Na atualidade, há consenso de que, conceitual e tecnicamente, conhecimento e informação são rigorosamente sinônimos.

B) A revolução tecnológica em curso é inédita e não tem nenhum vínculo com séculos anteriores.

C) O avanço da ciência, com sua aplicação em tecnologia, foi fundamental para a eliminação da desigualdade entre os povos.

D) Apesar dos seus inegáveis benefícios, os modernos meios de comunicação também são úteis ao crime organizado, que deles faz uso em sua atuação global.

E) Ainda é reduzido o impacto da tecnologia da informação, em suas variadas manifestações, no sistema produtivo.

11. (VUNESP/EPC/2023) Atualmente, a indústria se baseia na transformação digital, simbolizada pela combinação de tecnologias inovadoras, como a internet das coisas, a inteligência artificial e a robótica, bem como a cibersegurança, a computação em nuvem e a análise de dados, o que resulta em novas soluções que aumentam a produtividade e conectam o mundo da indústria tradicional ao mundo virtual.

(Correio Braziliense. <https://bit.ly/3DXOBdM>. 03.06.2022)

O excerto descreve a

A) indústria interativa.



- B) quarta revolução industrial.
- C) indústria 5.0.
- D) terceira revolução industrial.
- E) indústria corporativa.

12. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) “Nos últimos anos, ela se tornou uma das tecnologias mais importantes do século XXI. Agora que podemos conectar objetos do cotidiano - eletrodomésticos, carros, termostatos, babás eletrônicas - à Internet por meio de dispositivos incorporados, é possível uma comunicação perfeita entre pessoas, processos e outras coisas. Por meio da computação de baixo custo, nuvem, big data, análise avançada e tecnologias móveis, coisas físicas podem compartilhar e coletar dados com o mínimo de intervenção humana. Nesse mundo hiperconectado, os sistemas digitais podem gravar, monitorar e ajustar cada interação entre itens conectados. O mundo físico encontra o mundo digital, e eles trabalham em conjunto. Os especialistas preveem que 22 bilhões de dispositivos estejam conectados em 2025.”

(<https://www.oracle.com/>)

O texto fala sobre a

- (A) rede mundial de computadores.
- (B) internet das coisas (IoT).
- (C) web profunda.
- (D) impressão 3D.
- (E) nanotecnologia.

13. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) Na América Latina, na última década, ocorreram alterações estruturais nos principais setores produtivos, acompanhadas por uma tendência de aumento da informalidade no mercado de trabalho. Assinale a opção que exemplifica corretamente essa tendência.

- (A) Ampliação da subcontratação de mão de obra feminina no setor de serviços.
- (B) Incremento da demanda de jovens para vagas de estágio temporário.
- (C) Adesão progressiva à categoria de Microempreendedor Individual (MEI).
- (D) Crescimento do número de trabalhadores com jornada de trabalho flexível.
- (E) Aumento de trabalhadores sem cobertura da Previdência Social.

14. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) Nos anos 2000 e 2010 a internet era vista como um instrumento que concretizaria os sonhos de criar uma “aldeia global”, um mundo com poucas fronteiras,



comunicação rápida e incessante, diminuição de conflitos e ampla liberdade de expressão. Em 2022 o cenário é outro, marcado pelo ceticismo e pela desconfiança em relação às mídias digitais.

A respeito das principais razões para essa mudança de perspectiva, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

() O monitoramento de redes sociais, para identificar tendências de consumo e comportamento, tem sido denunciado como um instrumento de vigilância que potencializa a mercantilização do ciberespaço.

() A difusão de discursos de ódio pelas redes sociais e o uso de dados pessoais dos usuários para fins de propaganda política têm levado a uma crise de fidedignidade da mídia digital, a favor da mídia impressa.

() A desregulamentação do funcionamento das Big Techs nas grandes potências, ocidentais e orientais, em função da pandemia de Covid-19, tem gerado temores sobre o controle estatal dos dados pessoais dos usuários.

Assinale a opção correta, de cima para baixo:

(A) V – V – F.

(B) F – V – V.

(C) V – F – F.

(D) F – V – F.

(E) V – V – V.

(QUADRIX/CFFA/2022) Com relação a tópicos atuais de diversas áreas, julgue os itens.

15. A economia globalizada pressupõe, entre outros aspectos, a abertura comercial, que tende a subverter o conceito clássico de fronteiras nacionais; todavia, medidas protecionistas não deixam de existir.

16. A Revolução Industrial, iniciada há mais de dois séculos, contribuiu decisivamente para o desenvolvimento científico-tecnológico que, atualmente, está na base do sistema produtivo mundial.

17. A expansão da economia contemporânea resultou na ampliação dos postos de trabalho, na redução das taxas inflacionárias e na significativa diminuição da desigualdade entre os países.

18. (IBFC/PC-BA/2022) “A tecnologia 5G é um novo padrão para dispositivos móveis que trará mudanças tanto quantitativas quanto qualitativas na forma como as pessoas utilizam esses aparelhos. De acordo com a União Internacional de Telecomunicações, o 5G, ou quinta geração da telefonia móvel, é uma nova tecnologia de transporte de dados em redes envolvendo dispositivos móveis. Ele sucede gerações anteriores, mas autoridades e especialistas apontam que terá melhorias não apenas incrementais, mas qualitativas” (AGÊNCIA BRASIL, 2020).

Analise as afirmativas abaixo.



- I. A tecnologia 5G permitirá a interconexão de diversos outros equipamentos em casa ou no escritório.
- II. Ter um aparelho com 5G possibilitará um melhor tempo de processamento de downloads e uploads.
- III. A rede 5G permitirá a possibilidade de estudos e trabalho remoto com maior qualidade nas videoconferências.
- IV. As ondas de 5G têm maior alcance em relação à 4G e, por isso, será preciso a construção de poucas antenas para espalhar o sinal em todo o país.

Estão corretas as afirmativas:

- a) II e III apenas
- b) I e II apenas
- c) I, II e III apenas
- d) I e IV apenas
- e) II, III e IV apenas

19. (CEBRASPE/FUNPRES-P-EXE/2022 – ANALISTA) Em meio à circulação da variante Ômicron, países ricos e de média renda apressam a aplicação da dose de reforço das vacinas. Enquanto isso, os mais pobres têm menos de 10% de suas populações com uma dose e dependem de doações para acelerar a imunização. No entanto, 2022 começa com menos de 50% das vacinas prometidas entregues em 2021. Apenas pelo mecanismo Covax, criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a meta era entregar 2 bilhões de doses doadas pelos países ricos às nações de baixa renda. Menos de 30% foram entregues.

O Estado de S. Paulo, 2/1/2022, p. A9 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos marcantes do cenário mundial contemporâneo, julgue o item seguinte.

Infere-se do texto que a globalização, além de ter propiciado a extraordinária expansão do sistema produtivo e a volumosa circulação de bens e capitais, também promoveu significativa redução da desigualdade entre nações e sociedades.

20. (QUADRIX/CREFITO 6ª REGIÃO/2022 – RECEPCIONISTA) Bastante difundida e conhecida nos dias atuais, a palavra **globalização** é normalmente utilizada para identificar o(a)

- (A) crise geral do sistema socialista.
- (B) estágio atual da economia mundial.
- (C) renascer do feudalismo medieval.
- (D) expansão das práticas mercantilistas.



(E) declínio do sistema financeiro.

(QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL) Nos dias atuais, as mudanças ocorrem rápida e profundamente. As transformações acontecem dia após dia, atingindo os mais variados setores. Considerando esse cenário tão dinâmico, tanto no Brasil quanto no mundo, julgue os itens:

21. A globalização é o nome que geralmente se dá ao atual estágio da economia mundial.
22. Hoje, no Brasil e no mundo, a desigualdade social praticamente não mais existe.
23. **(QUADRIX/CRECI-RO/2022 – FISCAL)** Uma característica marcante da atual economia globalizada é a significativa redução das desigualdades sociais e entre os países.
24. **(PM-PI/NUCEPE/2022 – SOLDADO)** “O coronavírus é um fenômeno mundial e atua como agente que contamina o conjunto do sistema, e se transmite com muita eficiência e com uma taxa e crescimento exponencial. O que inicialmente foi uma epidemia localizada na região de Wuhan, China, progressivamente se expandiu e se converteu em pandemia de difícil controle para os sistemas nacionais de saúde pública. O lugar de origem do vírus diz muito sobre a globalização: uma sociedade onde convivem a maior dinâmica econômica do planeta e práticas tradicionais das populações em seu relacionamento com os bosques e espécies silvestres; mercados onde essas espécies são vendidas, situados em cidades com milhões de habitantes e interconectadas com o planeta.

[...]

O vírus demorou a chegar à América Latina. Enquanto o foco da infecção estava na China, não apareceram casos na região. A situação mudou quando o vírus se ativou nos países europeus, com os quais a região mantém intenso intercâmbio. A multiplicação acelerada de casos confirmados forçou a implementação progressiva de medidas de restrição à entrada de pessoas vindas do exterior, e de reclusão domiciliar para segmentos importantes da população.”

Fonte ECHEVERRÍA, Julio. O coronavírus e a globalização. Folha de São Paulo, 1 de abril de 2020. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2020/04/ocoronavirus-e-a-globalizacao.shtml>

Sobre a relação entre a pandemia de covid-19 e o processo de globalização, é CORRETO afirmar que

- a) a globalização não atinge a América Latina, isolando, por conseguinte, seus países no contexto das trocas internacionais, o que leva ao não aparecimento do novo Coronavírus nos países da região.
- b) a chegada do novo Coronavírus à Europa deve-se, exclusivamente, às condições ambientais, como as baixas temperaturas, não havendo, portanto, relação com as relações econômicas entre o continente europeu e o asiático.
- c) a intensificação e a velocidade dos fluxos internacionais de pessoas, proporcionadas pelos progressos técnicos relacionados a circulação e aos transportes que caracterizam o mundo globalizado, contribuíram para um rápido alastramento da covid-19 pelo mundo.
- d) a relação conflituosa entre os Estados Unidos da América e a China evitou que os casos de covid-19 se multiplicassem naquele país, o que explica o pequeno número de mortes causadas pela doença.



e) a propagação do novo Coronavírus por todo o mundo é decorrente da expansão das redes digitais, principalmente da tecnologia 5G de internet móvel.

(QUADRIX/CRP-10/2022 – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) O mundo contemporâneo, além de complexo, é contraditório. Exemplos não faltam: os sucessivos recordes na produção de alimentos convivem com a fome, que atinge grandes contingentes populacionais; esforços pela paz mundial sucumbem ante guerras, que se multiplicam; a revolução tecnológica, como se vê nas redes de comunicação, não alcança a todos e, para além dos inegáveis benefícios das redes sociais, elas também são utilizadas por grupos criminosos.

Considerando essas informações e aspectos relevantes do mundo atual, julgue os itens.

25. Uma demonstração dos avanços possibilitados pela tecnologia é a existência da rede mundial de computadores, a Internet.
26. A pronta atuação dos governos, em escala global, impede a utilização da Internet para fins ilegais.
27. A expressão “fake news”, hoje tão conhecida, liga-se à divulgação de notícias falsas ou mentirosas.
28. O avanço da ciência e da tecnologia praticamente eliminou a desigualdade no mundo.
29. A educação de qualidade é essencial para se assegurar a revolução tecnológica em curso no mundo.
30. Uma das características marcantes da atual economia globalizada é o aumento da produção e do comércio mundial.
31. **(FGV/PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA/2021 – FARMACÊUTICO)** Um novo estudo da Universidade de Oxford mostrou que as *fake news* e textos de ódio de cunho político distribuídos nas redes sociais em 2018, nos EUA, quando aconteceram eleições legislativas, já era maior que o fluxo desses materiais durante a corrida presidencial que consagrou Trump como o novo presidente americano dois anos antes.

Adaptado de: <https://exame.com/mundo/nos-eua-uso-de-fake-news-naseleicoes-2018-ja-superou-trump-em-2016/>

Considerando o trecho acima e o uso de *fake news* na atualidade, assinale a afirmativa correta.

- (A) Os factoides fragilizam os sistemas democráticos, polarizando o debate por meio de notícias falsas.
- (B) As notícias falsas circulam predominantemente nas redes sociais, o que restringe seu impacto político.
- (C) As eleições de Trump estabeleceram uma nova normalidade, servindo de modelo para divulgação de notícias políticas.
- (D) Os textos de ódio fazem parte da disputa eleitoral, igualando os recursos e fortalecendo os governos representativos.
- (E) Os ataques midiáticos estimulam o debate polêmico, o que fortalece o exercício da liberdade individual e de expressão.



(QUADRIX/CREFONO 4ª REGIÃO/2021 – FONOAUDIÓLOGO FISCAL) Tudo indica que o que foi dito em relação ao século XX – “uma era dos extremos” – também se aplica às duas primeiras décadas do século XXI. As mudanças se processam com extrema rapidez e convivem com um extraordinário avanço científico e com exemplos dramáticos de intolerância, desigualdade e fanatismo. Relativamente ao cenário mundial da atualidade, julgue os itens a seguir.

32. A denominada globalização resulta de um processo histórico que atravessa séculos, cujo início pode ser identificado na expansão comercial e marítima europeia do início da Idade Moderna (séculos XV e XVI).

33. A partir da Revolução Industrial, o moderno capitalismo se disseminou pelo mundo afora e, impulsionado pela corrida imperialista, foi moldando o mundo aos seus interesses e às suas necessidades, gerando o que hoje é chamado de globalização.

34. Entre as principais características da ordem global dos dias atuais, avulta a grande circulação de capitais, mercadorias e pessoas, diluindo, em certa medida, o antigo conceito de fronteiras nacionais.

35. Há consenso de que o domínio do conhecimento é essencial nesta ordem global, o que explica a fundamental importância da ciência e da tecnologia no presente estágio da economia mundial.

36. (CEBRASPE/IBGE/2021 - AGENTE DE PESQUISAS POR TELEFONE) O termo globalização gera intenso debate quanto ao seu significado e suas características centrais. Em meio a essa acalorada discussão, no entanto, foi possível chegar a alguns consensos e um deles refere-se ao fato de que, apesar de a globalização ser um fenômeno mundial, seus impactos são locais e regionais, impulsionando mudanças que se desenvolvem de diferentes formas e com intensidade variada.

Internet: <www.scielo.br> (com adaptações).

A globalização como um fenômeno mundial, mas de rebatimentos locais e regionais, tem como consequências

A) o pleno emprego e o crescimento econômico, com a minimização das desigualdades.

B) a competitividade e o consumo, com a geração de maiores danos ao meio ambiente.

C) o atraso tecnológico e maior fluidez nas comunicações internas.

D) a alimentação mais natural e saudável e o surgimento de muitos vírus com mais poder de contágio.

E) o fechamento dos países ao investimento externo e o bloqueio econômico.

37. (CEBRASPE/TJDF/2019) Acerca de aspectos relacionados ao impacto da tecnologia no mercado de trabalho, julgue os itens que se seguem.

I - Os impactos da tecnologia no mundo do trabalho não são necessariamente imediatos, mas, a longo prazo, podem implicar no desaparecimento de determinadas profissões.

II - Projeções sobre o futuro do mercado de trabalho dão destaque às profissões de índole criativa no mercado de trabalho dominado pela tecnologia.



III - As revoluções tecnológicas demandam capacidade de inovação para estimular a competitividade, aspecto que tem sido explorado por políticas públicas brasileiras que elevaram a posição do Brasil no ranking internacional de competitividade.

IV - Devido aos impactos resultantes da tecnologia no mercado de trabalho, a maioria das escolas brasileiras da rede privada e pública já tem em seus currículos disciplinas relacionadas a programação e robótica.

Estão certos apenas os itens

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

(QUADRIX/CRESS-GO/2019 – AGENTE FISCAL) Importa notar que as reformas por que passa o Estado no Brasil estão em um contexto socioeconômico mundial de profundas implicações para o País. O neoliberalismo acompanhou o processo de globalização e de implantação de novas tecnologias produtivas – que desencadearam o chamado processo de “reestruturação produtiva”.

Internet: <www.egov.ufsc.br:8080>.

Tendo o texto acima apenas como referência inicial e refletindo sobre diversos aspectos da economia brasileira e mundial, julgue os itens.

38. Tornando o mundo mais homogêneo em diversos aspectos, a globalização contribui, de modo geral, para uma profunda redução das disparidades econômicas entre os países e também no âmbito interno desses países.

39. O comércio internacional viveu momento significativo em dezembro de 2018, quando uma reunião do G20 promoveu profundas mudanças na Organização Mundial do Comércio (OMC), que serão totalmente implementadas em 2019.

40. No Brasil de hoje, caminha-se para um papel cada vez mais restrito do Estado como mediador das relações de trabalho, sendo as ocupações informais de baixa qualidade consideradas como “a incorporação possível” ao mundo do trabalho.

41. Assim como a globalização, a chamada “reestruturação produtiva” favorece a precarização do trabalho, na medida em que objetiva a maximização dos lucros em prejuízo da criação ou da preservação de vagas de trabalho.

42. (CEBRASPE/FUB/2018 – CARGOS DE NÍVEL MÉDIO) Com a revolução técnico-científica, o uso das telecomunicações perdeu relevância e os fluxos materiais tornaram-se mais densos e volumosos que os fluxos imateriais.



(QUADRIX/CFBio/2018 - TÉCNICO EM TI) Cada vez mais, nesta Copa do Mundo, torna se evidente: a globalização do futebol é uma realidade. Basta ver como as equipes europeias tradicionais incluem jogadores originários de famílias de outros países, sobretudo árabes ou africanos. O mesmo ocorre no campo da cultura, das artes e do espetáculo. Esse panorama confirma que a revolução tecnológica trouxe mais informação, interação e conhecimento mútuo, mas também é característico de um momento da História em que as viagens são mais viáveis e não dá para segurar a vontade de subir na vida e ter melhores condições de sobrevivência.

Ana Maria Machado. Desespero e migrações. In: O Globo, 7/7/2018, p. 12 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do tema por ele focalizado, a globalização, elemento marcante e definidor dos tempos atuais, julgue os itens.

43. A globalização econômica vivida pelo mundo no tempo presente implica, entre outros aspectos, a incessante circulação de capitais, de mercadorias e de pessoas.

44. Sob o ponto de vista da economia, a atual globalização é resultante de um longo processo histórico, que foi impulsionado pelas diversas fases da Revolução Industrial.

GABARITO



- | | | |
|-------|-------|-------|
| 1. C | 16. C | 31. A |
| 2. E | 17. E | 32. C |
| 3. C | 18. C | 33. C |
| 4. E | 19. E | 34. C |
| 5. E | 20. B | 35. C |
| 6. C | 21. C | 36. B |
| 7. C | 22. E | 37. A |
| 8. C | 23. E | 38. E |
| 9. B | 24. C | 39. E |
| 10. D | 25. C | 40. C |
| 11. B | 26. E | 41. C |
| 12. B | 27. C | 42. E |
| 13. E | 28. E | 43. C |
| 14. C | 29. C | 44. C |
| 15. C | 30. C | |



LISTA DE QUESTÕES - BLOCOS ECONÔMICOS – MULTIBANCAS

1. (QUADRIX/CRO-TO/2023) A formação de blocos de países, como a União Europeia e o Mercosul, é característica da economia globalizada.
2. (QUADRIX/CRO-TO/2023) O Brasil recusou-se a permanecer no Mercosul devido à tradicional rivalidade com a Argentina.
3. (QUADRIX/CRO-TO/2023) O euro foi adotado como moeda comum da União Europeia.
4. (FGV/CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ/2022) “Um novo mural do controverso e misterioso artista britânico Banksy apareceu na cidade de Dover, na Inglaterra. Na gravura, é possível ver um operário que retira uma das estrelas que compõe a bandeira da União Europeia.”

(Revista Galileu, maio de 2017)



O mural mostra um operário a martelar e destruir uma estrela da bandeira da União Europeia. Ele trata, de modo crítico,

- (A) da possibilidade de os países membros da União Europeia caírem, um a um, nas mãos do Estado Islâmico.
- (B) da iminência da guerra Rússia – Ucrânia, ocasionada pelo desejo da Ucrânia ingressar na União Europeia.
- (C) da ameaça da Hungria, sob um governo nacionalista, sair da União Europeia.
- (D) do “Brexit”, a saída do Reino Unido do bloco econômico europeu.
- (E) do temor de que a França saísse da União Europeia devido ao protagonismo da Alemanha de Angela Merkel nas decisões econômicas do bloco.

5. (FGV/TRT-PB/2022) Recentemente, algumas nações europeias foram sacudidas por crises políticas que afetaram vivamente seus Parlamentos. Um caso particularmente importante é o do Reino Unido, onde



sucessivas crises sacudiram o Parlamento após a saída da União Europeia, no episódio conhecido como brexit.

Em relação ao tema, avalie se as descrições a seguir são falsas (F) ou verdadeiras (V):

I. A Primeira-Ministra Theresa May, do Partido Trabalhista, esteve à frente do governo por ocasião das intensas negociações com a União Europeia que culminaram no brexit. Vitoriosa no brexit, deixou o cargo de Primeira-Ministra pouco depois, dando por encerrada sua exitosa gestão.

II. O poderoso Primeiro-Ministro Boris Johnson, do Partido Conservador, sucedeu Theresa May. No cargo, Johnson tentou desfazer o brexit. Com isso, administrou crise após crise até ser acusado de comportamento inadequado em dois episódios: no primeiro, foi acusado de promover uma festa na residência oficial e escritório do Primeiro-Ministro, bem no auge da pandemia; um segundo episódio, no qual promoveu a vice-chefe da bancada do governo no parlamento uma pessoa acusada reiteradas vezes de assédio sexual, causou a renúncia de vários ministros e acabou por levar à renúncia de Johnson, em 2021.

III. Johnson foi sucedido por Liz Truss, que serviu como Primeira-Ministra do Reino Unido por cerca de seis meses, sem entretanto ocupar o cargo de líder do Partido Conservador nesse período. Caiu por conta de uma desastrosa política econômica, agravada pelos efeitos da pandemia e da guerra Rússia-Ucrânia. As descrições são, respectivamente,

(A) F – F – F.

(B) F – F – V.

(C) V – F – F.

(D) V – V – V.

(E) F – V – V.

(QUADRIX/CFFA/2022) Com relação a tópicos atuais de diversas áreas, julgue os itens.

6. **Durante a Guerra Fria, formaram-se blocos de países com objetivos militares; atualmente, os blocos são formados a partir de interesses econômicos, como um modo de inserção mais vantajoso no mercado global.**

7. **A frustrada experiência do Mercosul levou o Brasil e a Argentina a desistirem de nele permanecer, decisão conjunta tomada em 2022.**

8. **(FGV/PREFEITURA DE MANAUS/2022 – ANALISTA DE BANCO DE DADOS) Assinale a opção que indica corretamente a associação que reúne os países do círculo do Pacífico para promover e facilitar o livre comércio e a cooperação econômica e técnica.**

(A) Grupo dos BRICS.

(B) Comunidade Andina (CAN).



- (C) Mercado Comum do Sul (MERCOSUL).
- (D) Fórum Econômico Ásia-Pacífico (APEC).
- (E) União de Nações Sul-Americanas (UNASUL).

9. (PM-PI/NUCEPE/2022 – SOLDADO) Recentemente, a União Europeia sofreu uma grande rachadura: um de seus doze membros fundadores deixou de fazer parte do mencionado grupo. O processo que levou a isso ficou conhecido como Brexit, e resultou numa série de mudanças na relação entre o Estado-membro que deixou o Bloco e os demais que continuam formando a União Europeia, por exemplo, o fim da livre circulação de pessoas. Sobre o Brexit, é CORRETO afirmar que

- a) diz respeito à saída de Portugal da União Europeia.
- b) diz respeito à saída da Bélgica da União Europeia.
- c) diz respeito à saída da Bulgária da União Europeia.
- d) diz respeito à saída do Reino Unido da União Europeia.
- e) diz respeito à saída da França da União Europeia.

10. (CEBRASPE/IBGE/2021 - AGENTE DE PESQUISAS POR TELEFONE) A formação de blocos regionais que surgiram através da integração econômica se caracteriza, na verdade, como um processo, o qual, normalmente, se distingue por várias etapas. Quando tais etapas são projetadas para o âmbito social e político dão à formação do bloco a característica de união total. Internet: <trilhante.com.br> (com adaptações).

Acerca da formação e da integração econômica dos blocos regionais, assinale a opção correta.

- A) Os blocos possuem o intuito de fortalecer a economia nacional e proporcionar mútua assistência, formando um mercado comum forte e competitivo no âmbito mundial.
- B) A finalidade é sempre chegar a uma união aduaneira, último estágio da formação de um bloco, que permite a circulação de produtos, pessoas, bens, capitais e força de trabalho.
- C) Atualmente o bloco em estágio mais avançado é a União Europeia, com destaque para o Reino Unido, sua maior potência econômica.
- D) A estabilidade política e econômica do Mercosul chama a atenção do mundo para seus membros efetivos: Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela.
- E) O Brasil, devido a sua riqueza mineral e natural e seu maior parceiro comercial ser a China, faz parte do bloco regional que envolve países da Ásia e do Pacífico.

11. (CESGRANRIO/BASA/2021 – TÉCNICO CIENTÍFICO) As negociações entre o Reino Unido e a União Europeia sobre o pós-Brexit chegam sem definição hoje ao prazo convencionado pelo premiê Boris Johnson e pela presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, para um acerto. A três semanas



da data limite, as discussões estagnadas preocupam empresas e autoridades, diante da possibilidade de haver escassez de produtos, engarrafamentos, portos bloqueados e fábricas fechadas. Desde o início da semana, federações industriais alertaram sobre o que pode ocorrer a partir de janeiro.

Empresas Reagem a Indefinição do Brexit. Jornal O Estado de São Paulo, Internacional, 13 dez. 2020, p. A11. Adaptado.

Em 1º de janeiro de 2021, o Reino Unido tomou a seguinte decisão em relação à União Europeia:

- (A) manter seus representantes no Parlamento Europeu.
- (B) realizar novo referendo junto aos cidadãos britânicos.
- (C) deixar a condição de país-membro do bloco regional.
- (D) liberar a exigência de visto para trabalhadores do bloco.
- (E) adotar novas medidas para ingresso na zona do euro.

12. (VUNESP/PREFEITURA DE SOROCABA/2020 – AUXILIAR DE EDUCAÇÃO) Após a saída da União Europeia, em 31 de janeiro de 2020, a mudança, anunciada nesta quarta-feira (19.fev) pelo Ministério do Interior, é um reflexo do Brexit – uma das principais bandeiras dos partidários do “sair” desde o início do processo.

(Folha de S. Paulo – <https://bit.ly/2Y7LQ3Z>. Publicado em 19.fev.2020 – Acesso em 04.jun.2020. Adaptado)

A mudança

- (A) estabelece novas regras de estímulo ao comércio entre o Reino Unido e os países europeus e asiáticos.
- (B) estipula regras rígidas para a entrada de imigrantes europeus ou de qualquer outra região do mundo.
- (C) propõe a criação de um novo bloco econômico formado apenas por países de língua e cultura inglesa.
- (D) determina que as relações comerciais com Alemanha e França sejam incentivadas a partir de 2021.
- (E) estabelece o status de associado aos outros países europeus recém-desligados da União Europeia.

13. (IBADE/IDAF-AC/2020 – TÉCNICO EM DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL) “Brexit” é a junção das palavras em inglês “British” e “exit” e significa “saída britânica”. O termo é usado para se referir à saída do Reino Unido da União Europeia (UE). A defesa do Brexit inclui argumentos que apontam que a saída do Reino Unido do bloco é positiva porque irá, por exemplo:

I. restringir a entrada de imigrantes no país;

II. aumentar os recursos públicos disponíveis exclusivamente para os britânicos, com o fim dos valores repassados ao EU;



III. reduzir lucros devido à cobrança de tarifas de exportação para os países europeus, destino de grande parte dos produtos britânicos exportados;

IV. melhorar as possibilidades de negociação em acordos bilaterais com outros países.

(G1, 13/12/2019. Disponível em: < [http:// https://glo.bo/2Sr7kWz](http://https://glo.bo/2Sr7kWz)>. Adaptado)

São argumentos favoráveis ao Brexit:

(A) I e IV, apenas.

(B) I, II e III.

(C) II e III.

(D) I, II e IV.

(E) I, II, III, IV.

14. (QUADRIX/CRN 9/2019 – AUXILIAR OPERACIONAL) A União Europeia é o segundo maior comprador do agronegócio brasileiro, tendo sido o destino de 17,6% das exportações do setor neste ano, que geraram US\$ 9,9 bilhões até julho, ficando atrás apenas da China.

Internet: <<https://g1.globo.com>> (com adaptações).

Tendo o texto acima apenas como referência inicial, julgue o item.

Em junho último, o Brasil assinou um tratado de livre comércio com a União Europeia, com vigência total e imediata, que permitiu a isenção de tarifas de produtos agrícolas destinados à Europa.

15. (FUNDATEC/PREFEITURA DE SÃO BORJA-RS/2019 – CIRURGIÃO DENTISTA) Entre os países citados abaixo, qual NÃO faz parte da União Europeia?

a) Bélgica.

b) Finlândia.

c) Rússia.

d) Lituânia.

e) Suécia.

16. (FUNDATEC/PREFEITURA DE SÃO BORJA-RS/2019 – CIRURGIÃO DENTISTA) No Mercosul, além dos países membros e dos países associados, dois países possuem o status de “observadores”, são eles:

a) Estados Unidos e Canadá.



- b) Nova Zelândia e México.
- c) Panamá e Suriname.
- d) Equador e Honduras.
- e) Coreia do Sul e Japão.

17. (VUNESP/PREFEITURA DE GUARATINGUETÁ-SP/2019 – ESCRITURÁRIO) O MERCOSUL e a Associação Europeia de Livre-Comércio (EFTA, na sigla em inglês) fecharam ontem (23.08.2019), em Buenos Aires, um acordo de livre-comércio. Integrantes da equipe econômica consideraram esse acordo mais abrangente e ambicioso do que o firmado com a União Europeia no fim de junho.

(IstoÉ. Disponível em <https://bit.ly/2kzSCQ9>. Acesso em 07.09.2019. Adaptado)

Sobre esse acordo, é correto afirmar:

- a) pelo MERCOSUL, assinaram o acordo o Brasil, a Argentina, o Paraguai, o Uruguai e a Venezuela.
- b) atualmente, a EFTA é formada pela Suécia, Noruega, Islândia e Áustria.
- c) os países da EFTA também fazem parte da União Europeia.
- d) o montante de negócios do MERCOSUL com a EFTA superará os valores dos negócios com a União Europeia.
- e) pela EFTA, assinaram o acordo a Suíça, a Noruega, a Islândia e Liechtenstein.

18. (CEBRASPE/PGE PE/2019 – ASSISTENTE DE PROCURADORIA) Uma questão preocupante para o governo britânico com relação à concretização do Brexit é a fronteira entre Irlanda do Norte e a República da Irlanda.

19. (VUNESP/PREFEITURA DE ARUJÁ/2019 – AUXILIAR ADMINISTRATIVO) A primeira-ministra do Reino Unido, Theresa May, enfrentará nesta quarta-feira (12 de dezembro) um voto de desconfiança de seus próprios correligionários do Partido Conservador, em nova reviravolta da barroca trama política que mobiliza o país. A imprensa local notícia que ao menos 48 parlamentares da legenda submeteram a um comitê partidário cartas nas quais questionam a liderança de May.

(Folha de S.Paulo, 12 dez.18. Adaptado)

O impasse entre a primeira-ministra e os membros de seu próprio partido teve como pano de fundo

- a) a crise econômica que vive o Reino Unido e o consequente aumento do desemprego.
- b) a possível abertura do país aos imigrantes em geral e, em especial, aos refugiados sírios.
- c) o veto imposto pela chefe de governo ao Orçamento pouco enxuto proposto pelo Parlamento.



- d) a defesa que a líder conservadora fez de pautas historicamente associadas aos trabalhistas.
- e) a dificuldade do Reino Unido em negociar e aprovar a sua saída da União Europeia.

20. (FCC/AFAP/2019 - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) O processo complicado chamado de Brexit teve início em junho de 2016, cujos desdobramentos continuaram em 2017 e 2018, prossegue em 2019 com muitas polêmicas entre as partes atingidas. Sobre o Brexit é correto afirmar que

- a) em um referendo, mais da metade dos britânicos decidiu pela saída do Reino Unido da União Europeia; após a decisão tiveram início as difíceis negociações para a saída do bloco, antevendo-se problemas políticos e econômicos para ambos os lados.
- b) o movimento de saída do Reino Unido da União Europeia está relacionado ao fato de o país ter sido impedido de utilizar o euro como moeda oficial; a negativa tem sido apontada como fator dificultador para ampliar as exportações britânicas.
- c) a saída do Reino Unido da União Europeia tem sido apontada como o estopim para a continuidade do bloco econômico, pois vários países, como a Alemanha e a França, têm referendos programados para decidir o caminho a seguir no próximo ano.
- d) a recente decisão de sair do bloco econômico provocou muitos conflitos internos no Reino Unido, abalando, inclusive, a liderança da Família Real, que teve grande participação quando da entrada do Reino Unido na União Europeia.
- e) o principal motivo da saída do Reino Unido do bloco econômico europeu está relacionado à forte pressão dos britânicos no sentido de barrar a chegada de imigrantes africanos e asiáticos, considerados pouco preparados para o mercado de trabalho britânico.

21. (FCC/PM AP/2017 – SOLDADO) Em 21 de julho, o presidente Michel Temer participou de reunião com presidentes de outros países sul-americanos, em Mendoza, na Argentina. Entre os temas discutidos na reunião estava a atual situação da Venezuela. O encontro marcou a entrada do Brasil na presidência temporária do bloco pelos próximos seis meses.

(Adaptado de: goo.gl. Acessado em 21/07/2017)

O bloco mencionado na notícia é

- a) o Nafta.
- b) o Mercosul.
- c) a União Europeia.
- d) a Unasul.
- e) a Comunidade do Pacífico.



GABARITO



- 1. C
- 2. E
- 3. C
- 4. D
- 5. A
- 6. C
- 7. E

- 8. D
- 9. D
- 10. A
- 11. C
- 12. B
- 13. D
- 14. E

- 15. C
- 16. B
- 17. E
- 18. C
- 19. E
- 20. A
- 21. B



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.